

RELATÓRIO & **CONTAS** 2026 1º SEMESTRE

ÍNDICE

01	MODELO EMPRESARIAL E ESTRUTURA FUNCIONAL	03
02	MODELO DE GOVERNO SOCIETÁRIO E ÓRGÃOS DE GESTÃO	04
03	DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	07
04	PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
05	PERSPECTIVAS PARA 2026	14
06	INFORMAÇÃO SOCIAL	16
07	FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO PERÍODO	19
08	ANEXO – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
09	RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	32

1. Modelo Empresarial e Estrutura Funcional



Estratégia

Missão

Criar soluções integradas de Engenharia, Construção e Serviços, gerando desenvolvimento sustentável na economia e valor para os *stakeholders*.

Visão

Ter actividade com escala e relevância em África, assente no desenvolvimento do talento africano.

Valores

A actuação do Grupo Griner é sustentada por um conjunto de valores fundamentais que orientam a sua conduta empresarial e organizacional:



Inovar

Desenvolver novas ideias e processos com impacto na qualidade dos serviços e na competitividade.



Investir

Desenvolver soluções de acordo com as necessidades dos clientes.



Inter-relacionar

Desenvolver e criar relações de confiança com os clientes e fornecedores.



Incluir

Desenvolver as potencialidades dos recursos locais.



Integridade

Desenvolver a qualidade de ser honesto consigo próprio e com os outros.

2. Modelo de Governo Societário e Órgãos de Gestão

Durante o primeiro semestre de 2026, a Griner Engenharia, S.A. procedeu à eleição dos seus Órgãos Sociais para o quadriénio 2026–2029, na sequência da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Março de 2026.

No âmbito desta alteração, o Conselho de Administração passou a ser presidido por **José Alberto Puna Zau**, integrando ainda **Paulo Manuel Cordeiro da Veiga**, **Indira Marília Joaquim Terra Bastos**, **Indira Raiana Lemos Castro e Torres**, **Yuri Miguel de Ceita e Almeida**, **Andreia Rodrigues Monteiro e Divaldo Santos da Silva Cristóvão**. Ao nível da gestão executiva, **Paulo Veiga** assumiu a presidência da **Comissão Executiva**, enquanto **Divaldo Cristóvão** integra o Conselho de Administração na qualidade de **Administrador Não Executivo**.

A renovação dos Órgãos Sociais enquadra-se no novo ciclo estratégico da Griner Engenharia, orientado para o reforço do rigor na execução dos projectos, melhoria do desempenho

operacional, disciplina financeira e criação sustentável de valor para os accionistas e demais partes interessadas.

A Mesa da Assembleia Geral passou a ser presidida por **José Carlos de Castro Paiva**, tendo **Elma Isadora Chicomo Teca Xavier** como Secretária. O Conselho Fiscal é composto por **José Alberto Domingos**, na qualidade de Presidente, e por **Márcia Prazeres de Lima Rodrigues da Costa** e **Ana Elisandra Nanduva Kahuli**, como Vogais. Foi igualmente constituída a Comissão de Remunerações, presidida por **Augusto Paulino de Almeida Neto**, integrando ainda **Victor Manuel da Costa e Silva** e **Francisco Alberto Dantas Pinto**.

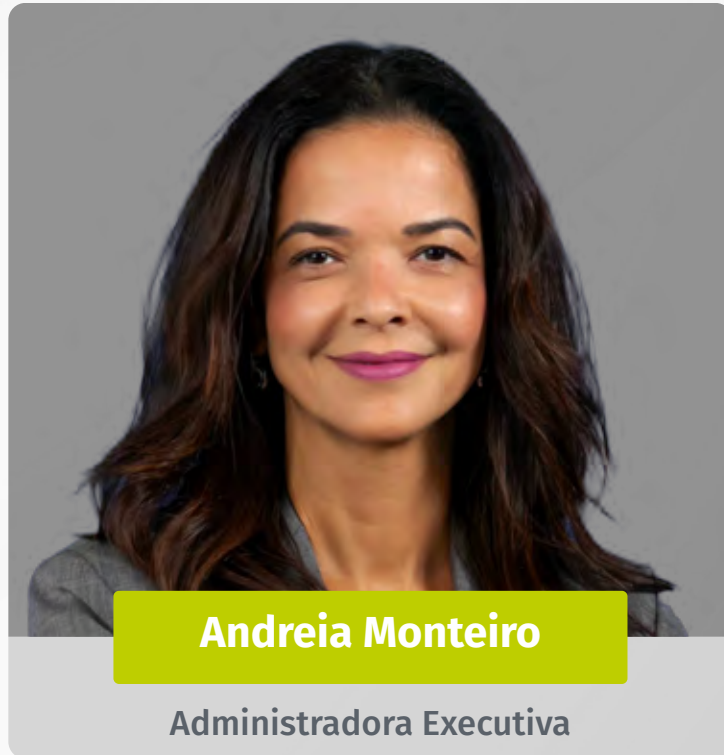
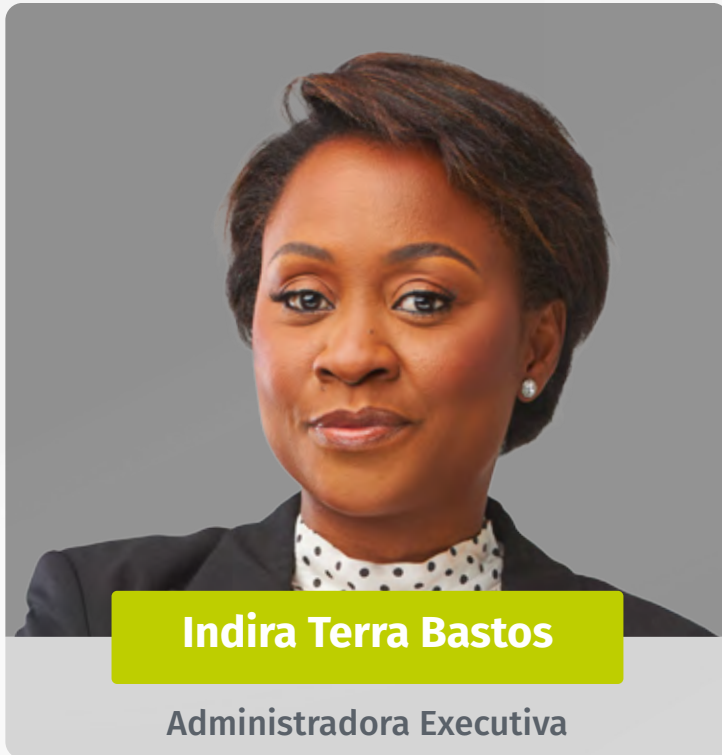
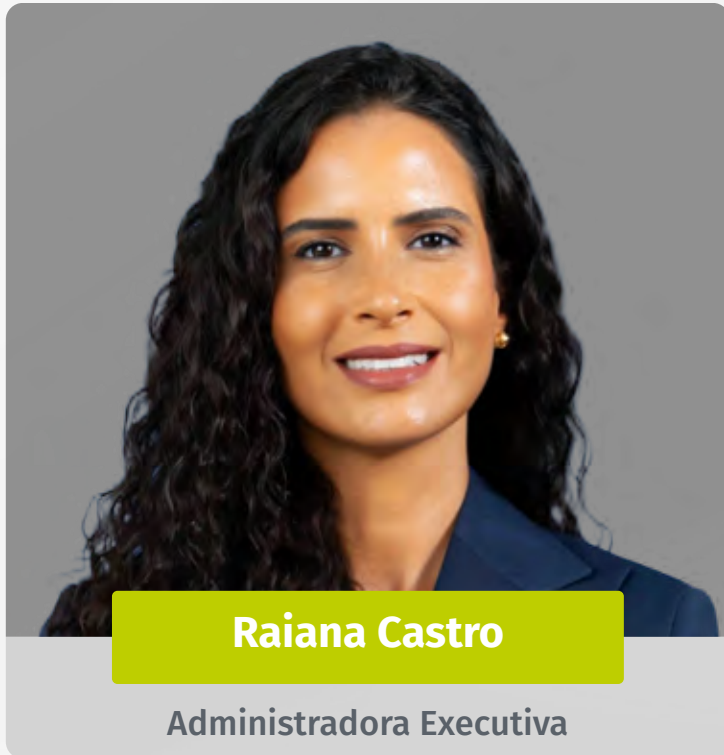
- Primeiro semestre de 2026 marcou igualmente o início de um novo ciclo estratégico para a Griner Engenharia, materializado na implementação do **Plano Estratégico 2026–2030**, que estabelece as principais prioridades e linhas de actuação da Empresa para os próximos anos.



O novo ciclo estratégico encontra-se orientado para o crescimento sustentável da actividade, reforço da excelência operacional, disciplina financeira, desenvolvimento das competências internas e consolidação de uma cultura organizacional alinhada com os objectivos da Empresa.

Neste contexto, os órgãos sociais da Griner Engenharia,S.A. e os seus respectivos membros são os seguintes:

Conselho de Administração



Mesa da Assembleia Geral:

- **Presidente**
José Carlos Castro Paiva
- **Secretária da Sociedade**
Elma Isadora Chicomo Teca Xavier

Conselho Fiscal:

- **Presidente**
José Alberto Domingos
- **Vogal**
Ana Elizandra Nanduva Kahuli
- **Vogal**
Márcia Prazeres de Lima Rodrigues da Costa

Organograma Funcional

A Griner dispõe de uma estrutura funcional organizada em cinco Pelouros, que reflecte uma abordagem integrada do negócio e se distribui por três grandes áreas estratégicas: Desenvolvimento do Negócio, Negócio e Suporte ao Negócio. Este modelo organizacional assegura uma operação eficiente, coordenada e alinhada com as exigências dos mercados onde a empresa actua.

A coordenação global é centralizada a partir de Angola, com o acompanhamento directo de um membro do Conselho de Administração da Griner, o que reforça o suporte estratégico, a supervisão e a integração das operações com a visão corporativa da empresa. Este modelo permite uma alocação optimizada de recursos, garantindo a execução eficiente dos projectos e um suporte eficaz às unidades de negócio e participadas.

A estrutura organizacional da Griner assenta numa gestão descentralizada por geografias, com um administrador responsável por cada mercado, o que assegura uma liderança próxima e adaptada às especificidades locais.

A transversalidade das áreas de suporte dentro da organização promove a padronização de processos, o cumprimento rigoroso dos padrões de qualidade e conformidade e o alinhamento estratégico da empresa. Este modelo reforça a competitividade e a sustentabilidade da GRINER no sector, garantindo a criação de valor e o crescimento sustentado.



3. Desempenho Económico e Financeiro

O primeiro semestre de 2026 ficou marcado pela continuidade da execução das principais empreitadas da Griner Engenharia e pela consolidação de projectos adjudicados durante o segundo semestre de 2025. A actividade desenvolveu-se num contexto de elevada intensidade produtiva, caracterizado por uma alteração da composição da carteira de obras, com maior peso de empreitadas de infra-estruturas e projectos em fase inicial de execução, cujas características económicas diferem das observadas no período homólogo.

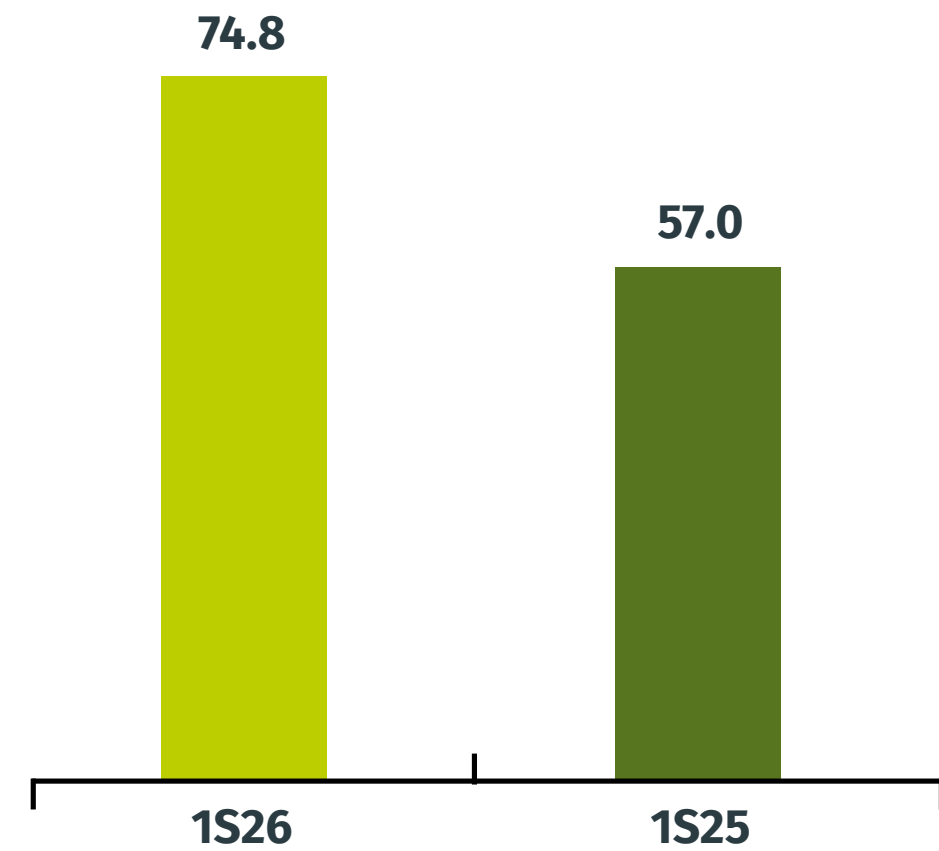
Neste enquadramento, a Empresa manteve um volume de actividade semelhante ao registado no primeiro semestre de 2025, enquanto os indicadores de rentabilidade reflectiram essencialmente a alteração do mix de obras em execução e o reforço da capacidade produtiva necessário para suportar o crescimento previsto para os períodos seguintes. Em simultâneo, verificou-se uma evolução positiva dos principais indicadores de estrutura financeira e liquidez, reforçando a capacidade da Empresa para prosseguir a execução da carteira de encomendas existente e acompanhar novas oportunidades de negócio.

No primeiro semestre de 2026, o Volume de Negócios ascendeu a aproximadamente **74.8 mil milhões de kwanzas**, representando um crescimento de cerca de 31% relativamente aos **57.0 mil milhões de kwanzas** registados no período homólogo de 2025. Este desempenho reflecte a consolidação da actividade operacional da Empresa, suportada pelo aumento da produção das principais empreitadas em curso e pela entrada em fase de execução de novos contratos adjudicados durante o segundo semestre de 2025.

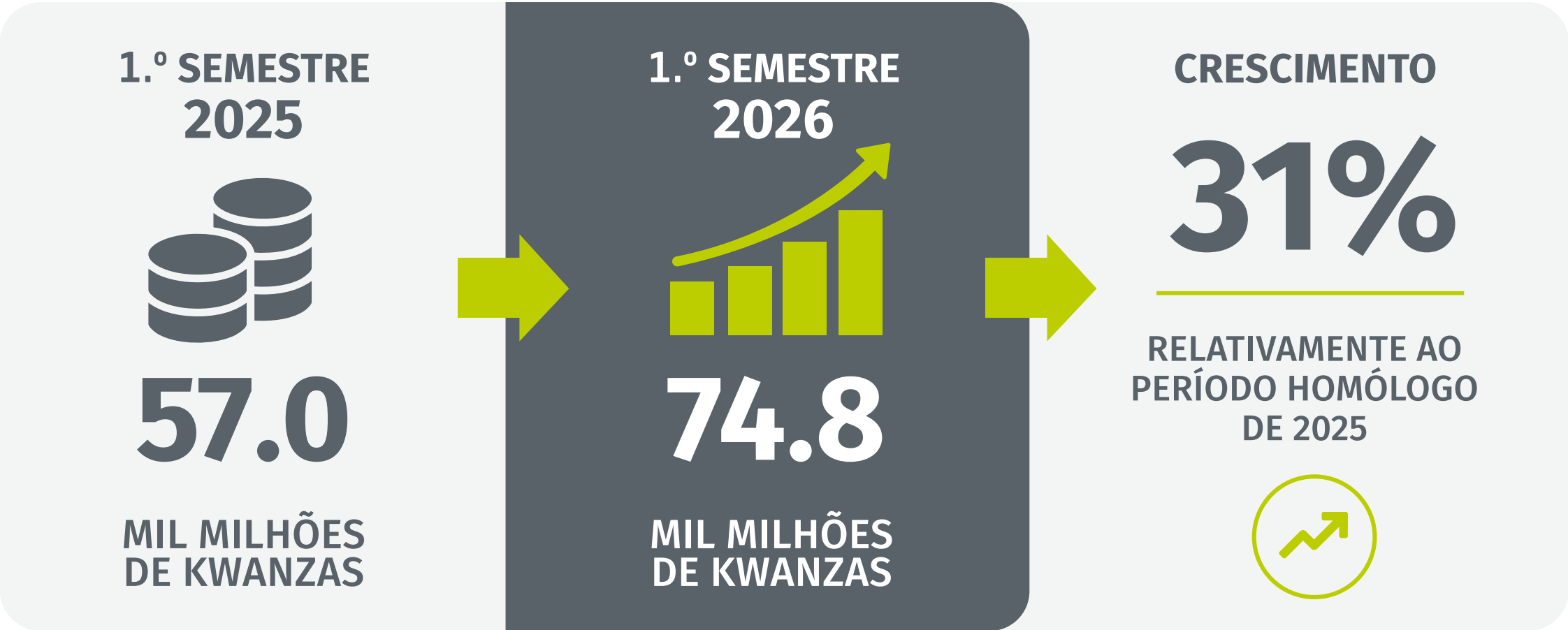
A evolução observada demonstra a capacidade da Griner Engenharia em manter um elevado ritmo de actividade, apesar da conclusão de algumas obras relevantes ocorridas no exercício anterior, evidenciando igualmente a eficácia da actividade comercial na renovação da carteira de encomendas.

Para o segundo semestre, prevê-se uma aceleração adicional da produção, impulsionada pelo aumento do grau de execução das principais empreitadas actualmente em desenvolvimento e pela mobilização integral dos projectos recentemente adjudicados.

Volume de Negócios (Mil milhões AOA)



Volume de Negócios 1S25 x 1S26

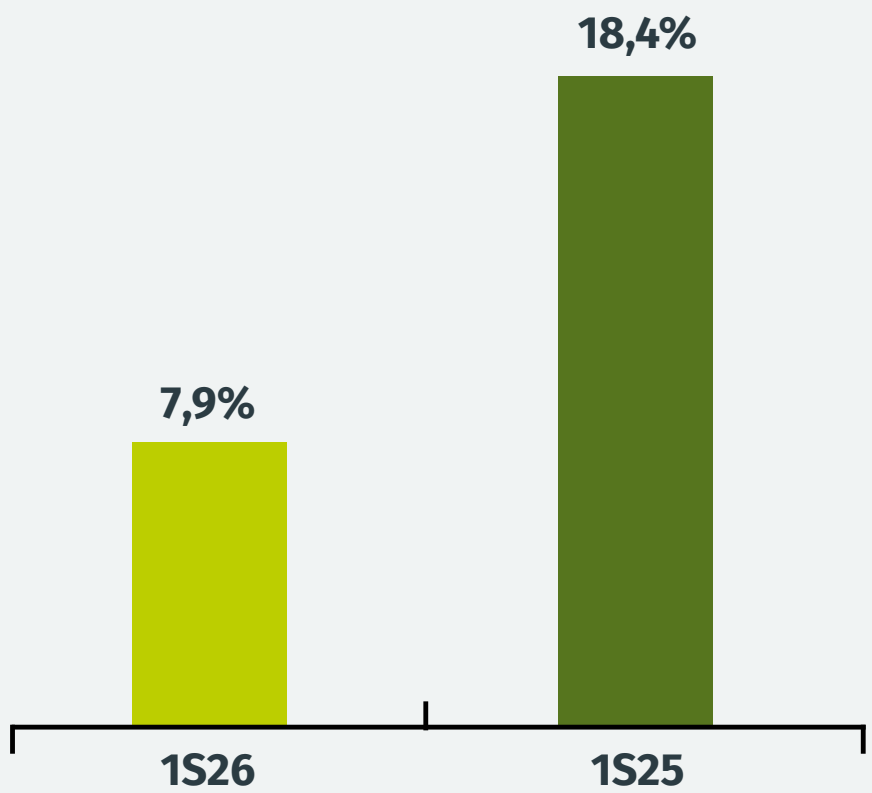


A Margem EBITDA fixou-se em **7,9%**, comparativamente aos **18,4%** registados no primeiro semestre de 2025, traduzindo uma redução de **10,5 pontos percentuais**.

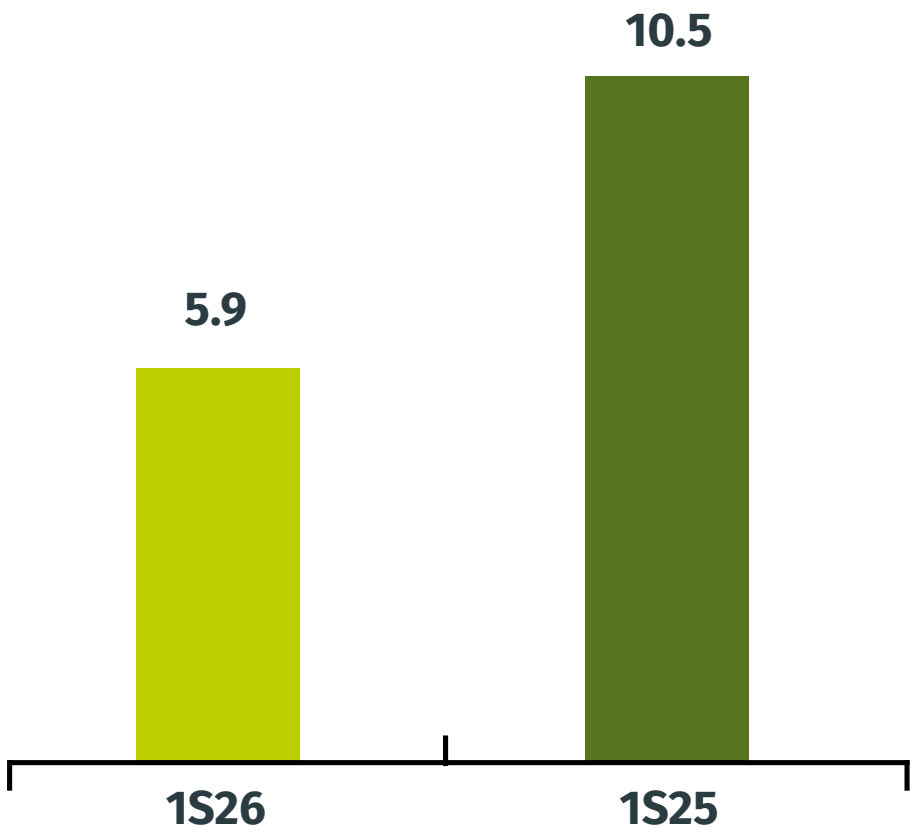
Esta evolução reflecte sobretudo a alteração da composição da carteira de obras em execução. Durante o primeiro semestre de 2026 assumiram maior relevância projectos com menor margem unitária e empreitadas em fase inicial de desenvolvimento, onde os custos de mobilização e instalação têm um peso relativamente superior.

Assim, a diminuição da margem deverá ser interpretada no contexto do ciclo normal da actividade da construção, sendo expectável uma melhoria gradual à medida que estas obras atinjam fases de produção mais maduras e aumentem os níveis de eficiência operacional.

Margem EBITDA (%)



EBITDA (Mil milhões AOA)



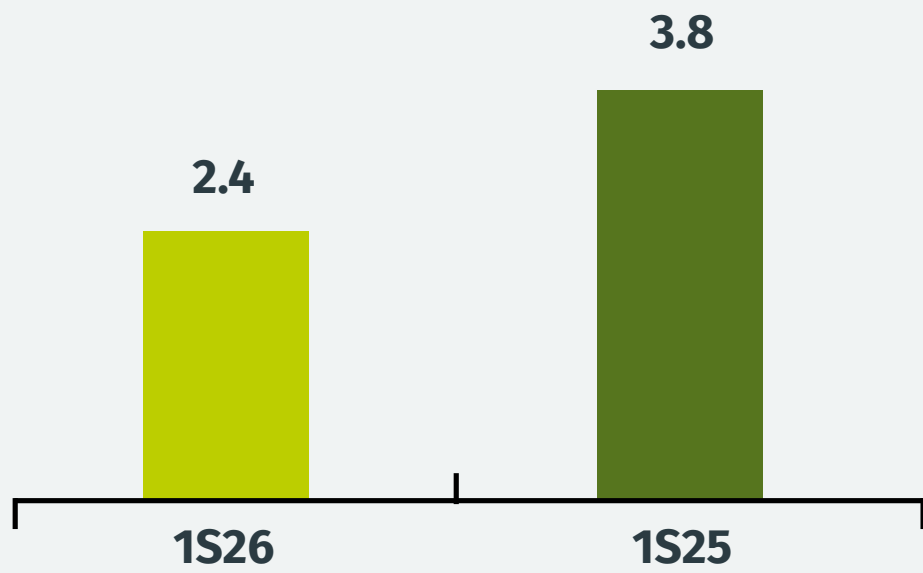
O EBITDA atingiu cerca de **5.9 mil milhões de kwanzas**, registando uma redução de aproximadamente **44%** face aos **10.5 mil milhões de kwanzas** alcançados no primeiro semestre de 2025.

Esta evolução deve ser analisada à luz da alteração do perfil da actividade desenvolvida durante o período e não como uma perda significativa de eficiência operacional. Em 2026 verificou-se uma maior concentração da produção em empreitadas de infra-estruturas e projectos em fase inicial de execução, segmentos que apresentam margens operacionais naturalmente inferiores às registadas em obras que, no período homólogo, se encontravam em fases mais avançadas de produção ou conclusão.

Adicionalmente, o reforço da estrutura operacional, a mobilização de equipamentos e recursos humanos e os custos inerentes ao arranque de novos projectos exerceram pressão temporária sobre a rentabilidade operacional.

À medida que estas empreitadas evoluírem para fases de maior produtividade e eficiência, espera-se uma recuperação gradual da geração operacional de resultados durante o segundo semestre.

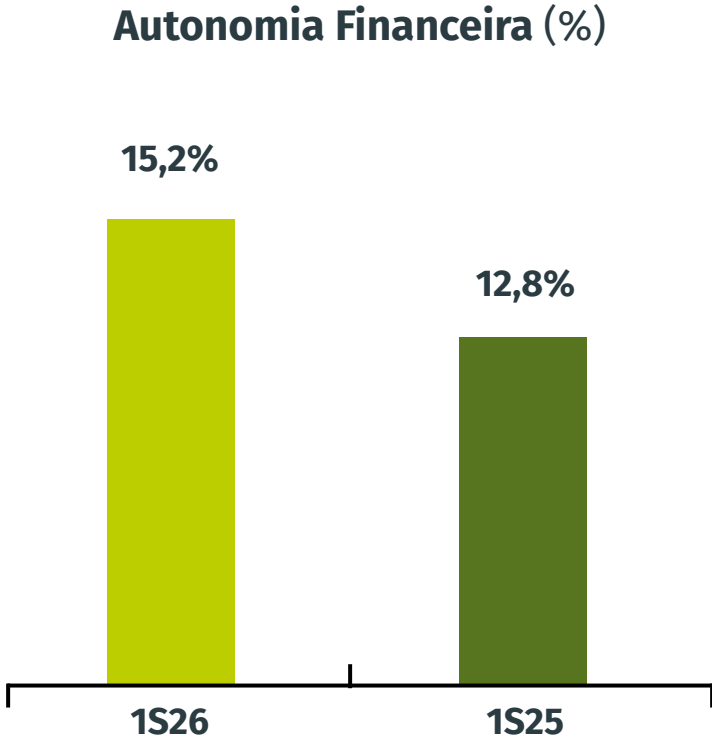
Resultado Líquido (Mil milhões AOA)



O Resultado Líquido ascendeu a cerca de **2.4 mil milhões de kwanzas**, representando uma redução de aproximadamente **37%** face aos **3.8 mil milhões de kwanzas** registados no período homólogo.

A evolução acompanha a redução do EBITDA e reflecte igualmente o impacto dos encargos financeiros associados ao reforço do financiamento da actividade e das necessidades de capital circulante.

Apesar desta redução, a Empresa manteve resultados líquidos positivos, demonstrando capacidade para gerar valor num contexto de forte investimento operacional e crescimento da actividade.

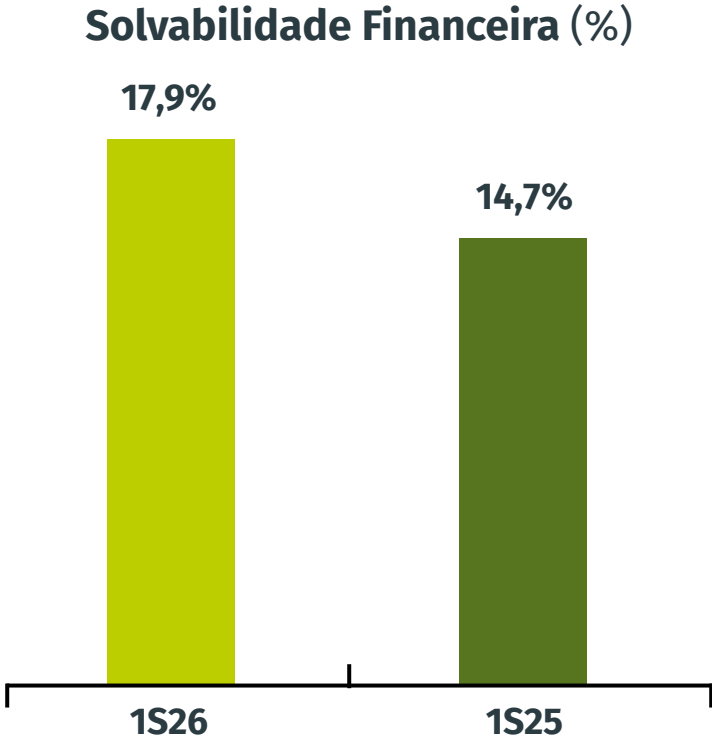


A Autonomia Financeira situou-se em **15,2%** no final do primeiro semestre de 2026, representando uma melhoria de **2,4 pontos percentuais** face aos **12,8%** registados no período homólogo de 2025.

Esta evolução evidencia um reforço da estrutura financeira da Griner Engenharia, traduzindo uma maior capacidade para suportar a sua actividade através de capitais próprios, apesar do contexto de forte investimento e crescimento operacional verificado durante o período.

A melhoria deste indicador demonstra igualmente uma evolução favorável da estrutura patrimonial da Empresa, contribuindo para uma maior solidez financeira e reforçando a capacidade para responder às necessidades de financiamento inerentes à execução da carteira de obras em curso.

Mantém-se, contudo, como objectivo estratégico da Empresa continuar a reforçar progressivamente este indicador através da geração sustentada de resultados e da consolidação da sua estrutura de capitais, reduzindo gradualmente a dependência de financiamento externo.

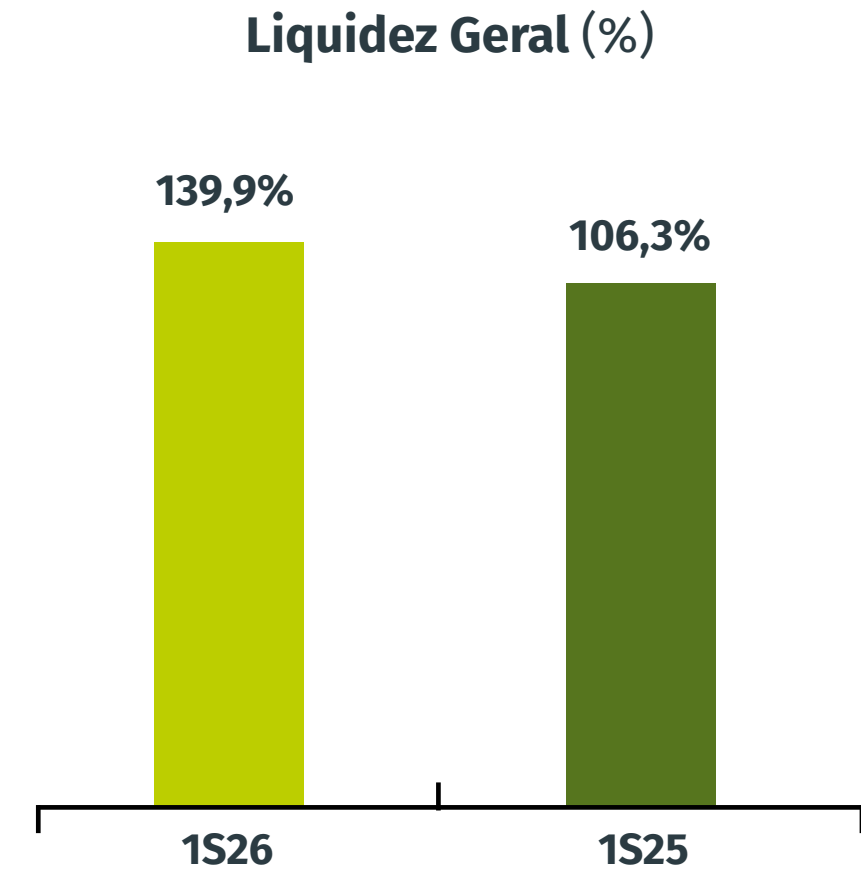


A Solvabilidade Financeira aumentou de **14,7%** para **17,9%**, correspondendo a uma melhoria de **3,2 pontos percentuais** relativamente ao primeiro semestre de 2025.

Esta evolução reflecte o fortalecimento da estrutura patrimonial da Griner Engenharia e uma maior capacidade para assegurar o cumprimento das suas responsabilidades financeiras de médio e longo prazo. Apesar do reforço do recurso a financiamento destinado a suportar o crescimento da actividade, a melhoria deste rácio demonstra que a evolução do capital próprio acompanhou favoravelmente a expansão da Empresa.

Solvabilidade Financeira 1S25 x 1S26



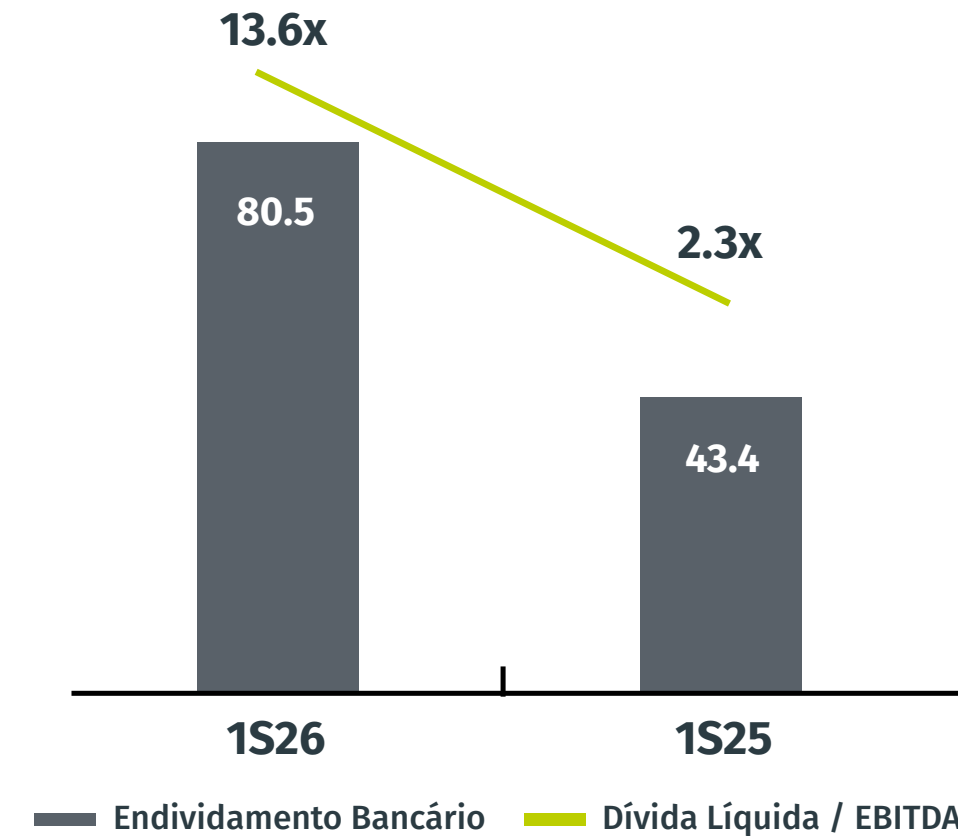


A Liquidez Geral registou uma evolução positiva, aumentando de **106,3%** no primeiro semestre de 2025 para **139,9%** em igual período de 2026, o que representa uma melhoria de **33,6 pontos percentuais**.

Esta evolução demonstra um reforço da capacidade da Griner Engenharia para satisfazer as suas obrigações de curto prazo através dos activos correntes disponíveis, traduzindo uma gestão mais eficiente do capital circulante e uma posição financeira mais confortável face ao período homólogo.

A melhoria deste indicador assume particular relevância num contexto de elevada intensidade operacional, caracterizado pela execução simultânea de várias empreitadas de grande dimensão e por necessidades significativas de fundo de maneiio. Neste enquadramento, a evolução da liquidez geral reforça a capacidade da Empresa para suportar o crescimento da actividade, assegurando os recursos necessários à continuidade da execução da sua carteira de obras.

Não obstante a evolução favorável da liquidez geral, a Griner Engenharia continuará a privilegiar uma gestão prudente da tesouraria e do capital circulante, procurando otimizar os ciclos de recebimento e pagamento e reforçar a geração operacional de caixa ao longo do segundo semestre.



No final do primeiro semestre de 2026, o endividamento bancário da Griner Engenharia ascendeu a **80.5 mil milhões de kwanzas**, representando um aumento de **85,5%** face aos **43.4 mil milhões de kwanzas** registados no período homólogo de 2025.

Esta evolução resulta, essencialmente, do reforço do financiamento destinado a suportar o crescimento da actividade operacional, a execução simultânea de diversas empreitadas de grande dimensão e o aumento das necessidades de fundo de maneiio inerentes ao ciclo de exploração da Empresa. O crescimento do endividamento reflecte igualmente a estratégia de diversificação das fontes de financiamento, materializada pela emissão do empréstimo obrigacionista realizada em 2025, permitindo assegurar maior flexibilidade financeira e suportar o plano de investimento e expansão da actividade. Verificou-se ainda um reforço da dívida de médio e longo prazo, que registou um crescimento de

O reforço do endividamento em 2026 acompanha a expansão da actividade e a execução de grandes empreitadas, com maior recurso a financiamento de médio e longo prazo.

191,4%, evidenciando uma estrutura de financiamento mais ajustada ao perfil de maturidade dos activos e dos projectos em execução, reduzindo a dependência de financiamento de curto prazo.

Em consequência da redução do EBITDA e do aumento do nível de endividamento, o rácio **Dívida Líquida / EBITDA** aumentou de **2,3x** para **13,6x**. Esta evolução reflecte, sobretudo, o carácter temporário da diminuição da rentabilidade operacional verificada no semestre, associado à alteração da composição da carteira de obras e ao reforço da capacidade produtiva para suportar o crescimento esperado da actividade. Assim, o agravamento deste indicador deverá ser analisado no contexto da fase de investimento e expansão actualmente atravessada pela Empresa, sendo expectável uma melhoria gradual à medida que as principais empreitadas aumentem o seu nível de execução, reforcem a geração operacional de resultados e contribuam para a redução progressiva deste rácio.

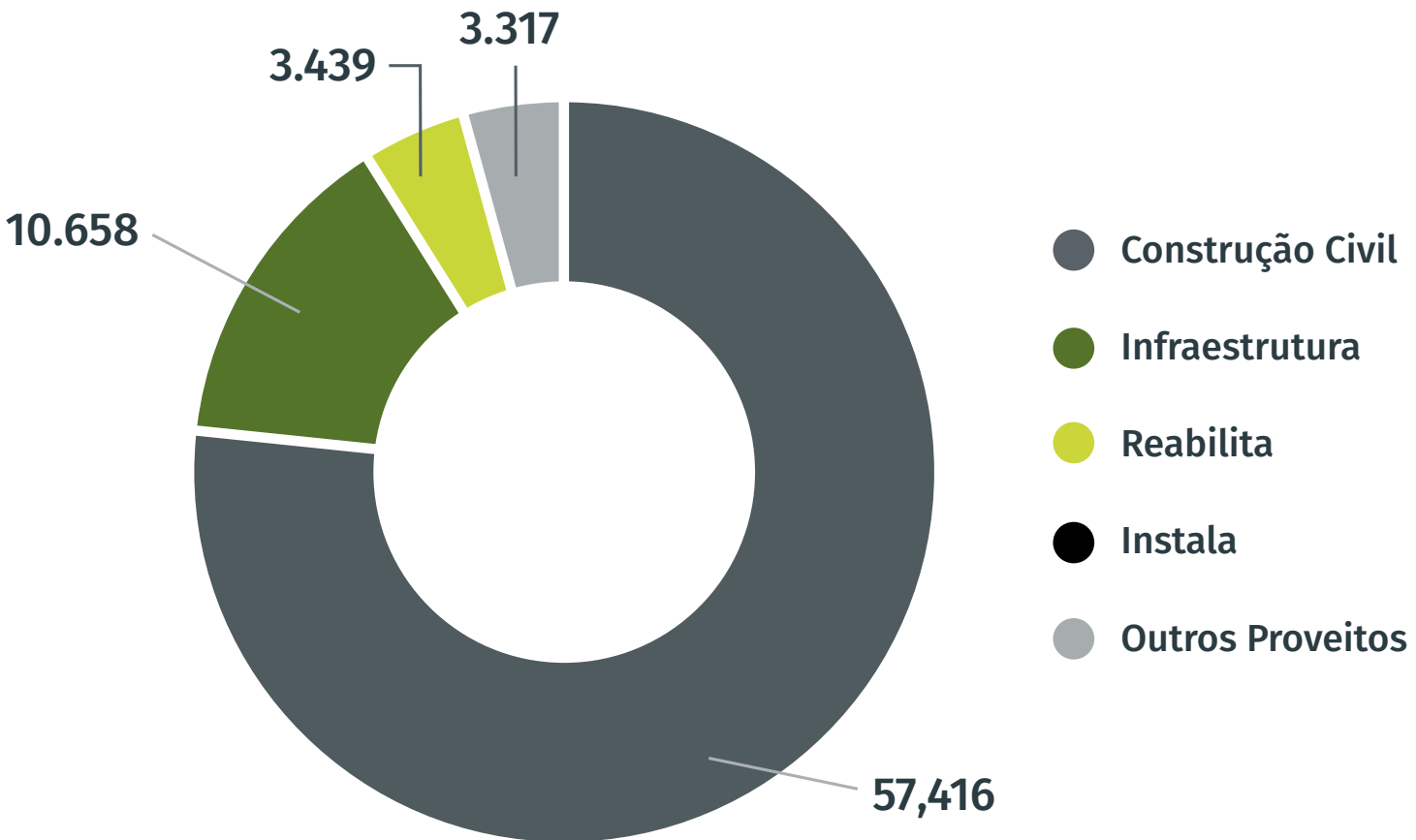
4.Principais Actividades Desenvolvidas

4.1. Griner Engenharia

Durante o primeiro semestre de 2026, a actividade operacional da Griner Engenharia distribuiu-se pelas unidades de Construção Civil, Infra-estruturas, Griner Reabilita e Griner Instala, reflectindo a diversidade da carteira de projectos e a capacidade da Empresa para actuar de forma integrada em diferentes segmentos do sector da construção.

A composição do Volume de Negócios do período resulta da execução simultânea de empreitadas em diferentes fases de desenvolvimento. Algumas obras encontravam-se em níveis avançados de produção, enquanto outras, adjudicadas ou iniciadas no segundo semestre de 2025, registaram durante o semestre uma evolução gradual da sua actividade.

Esta combinação permitiu assegurar a continuidade da produção e compensar parcialmente a redução da actividade associada à conclusão ou aproximação do encerramento de determinadas empreitadas.



Construção Civil

A unidade de Construção Civil manteve uma posição central na actividade da Griner Engenharia durante o primeiro semestre de 2026, suportada pela continuidade da execução de empreitadas de elevada relevância técnica e institucional.

A produção do período reflectiu a coexistência de projectos em diferentes fases de execução. Por um lado, algumas obras iniciadas em exercícios anteriores mantiveram um nível relevante de actividade; por outro, projectos que passaram a integrar a carteira no segundo semestre de 2025 começaram a contribuir progressivamente para a produção da unidade.

Esta dinâmica permitiu assegurar a renovação gradual da carteira de Construção Civil, compensando a redução da produção de obras que se aproximam da fase de conclusão. A entrada de novos projectos é particularmente importante para garantir a continuidade da actividade nos períodos seguintes, embora a sua contribuição inicial para os resultados seja condicionada pelos custos de mobilização, instalação e preparação dos trabalhos.

Entre as principais obras em execução no período destacam-se, o **Santuário de Nossa Senhora da Muxima**, o **Projecto Habitacional de Saurimo**, e o **Port Development Works**.

No âmbito da renovação da carteira, destaca-se ainda a entrada da **Escritórios das Torres Kianda – Torre A**, cuja entrada ocorreu no primeiro semestre de 2026.



Infraestruturas

A unidade de Infra-estruturas manteve uma contribuição relevante para a actividade da Griner Engenharia no primeiro semestre de 2026, através da execução de empreitadas elevada dimensão e importância estratégica.

A produção desta unidade continuou a ser influenciada por projectos caracterizados por ciclos de execução mais longos, elevada mobilização de equipamentos e necessidades significativas de capital circulante. Pela sua natureza, estas obras apresentam igualmente estruturas de custos e perfis de margem distintos dos projectos de Construção Civil, influenciando a composição da rentabilidade operacional da Empresa.

A actividade do semestre beneficiou da continuidade de obras estruturantes que já se encontravam em execução, bem como da entrada gradual em produção de novos projectos incorporados na carteira durante o segundo semestre de 2025. Esta evolução reforçou a presença da Griner Engenharia no segmento das infra-estruturas, embora o impacto total destes novos contratos apenas deva tornar-se mais expressivo à medida que os projectos atinjam fases mais avançadas de execução.

Entre as principais empreitadas em execução destacam-se a **EN-180 – Desvio Lucapa–Saurimo–Dala, a Estrada Samba Cajú–Bolongongo – 2.ª Fase, e a Concessão do Metro de Superfície.**

Durante o segundo semestre de 2025 iniciaram as obras da **Infra-estruturas da Nova Cidade de Luanda – Fase 1 e a Revitalização do Pavimento Miramar – CAC**, projectos que mantiveram actividade no primeiro semestre de 2026 e contribuíram para a renovação da carteira da unidade.



Griner Reabilita

A Griner Reabilita prosseguiu a sua actividade no primeiro semestre de 2026 através da execução de intervenções de reabilitação, remodelação, manutenção e adaptação de edifícios, contribuindo para a diversificação do Volume de Negócios da Griner Engenharia.

A unidade caracteriza-se pela execução de projectos de menor dimensão individual, mas com maior diversidade e rotatividade relativamente às grandes empreitadas de Construção Civil e Infra-estruturas. Esta característica permite uma maior distribuição da actividade por diferentes clientes e tipologias de intervenção, embora possa originar maior variabilidade da produção entre períodos.

Durante o segundo semestre de 2025, a carteira beneficiou da entrada de intervenções em agências bancárias e outros edifícios, nomeadamente as **Agências BAI de Menongue, Saurimo, Cafunfo e Golf, a Transformação do Piso 2 da SAESP em sala, o Laboratório Redisse IV – Lote 1 e a 1.ª Repartição Fiscal da AGT em Luanda.**

No primeiro semestre de 2026, a renovação da carteira prosseguiu com a entrada de novos projectos, destacando-se a **Albergaria Miramar, a Reabilitação do Palácio do Governador do Cuanza Norte, a Agência BAI ANPG, o Edifício Sede da Sonangol no Soyo e a Clínica Aliva Saúde.**

A diversidade destas intervenções reforça o posicionamento da Griner Reabilita no mercado de recuperação e adaptação de edifícios, criando condições para uma contribuição mais estável para a actividade da Empresa e para a captação de novos projectos de curta e média duração.



Griner Instala

A Griner Instala constitui a unidade especializada da Griner Engenharia dedicada à execução de instalações técnicas e especialidades, desempenhando um papel transversal na concretização dos projectos desenvolvidos pela Empresa. A sua intervenção abrange, entre outros, trabalhos de instalações eléctricas, mecânicas, climatização, redes técnicas e sistemas integrados, contribuindo para uma execução mais eficiente das empreitadas e para a internalização de competências técnicas especializadas.

A actuação desta unidade não se limita ao apoio às restantes áreas de negócio da Griner Engenharia, desenvolvendo igualmente trabalhos especializados para clientes externos sempre que se identificam oportunidades de mercado. Este modelo de funcionamento permite potenciar sinergias internas, otimizar a utilização dos recursos técnicos e reforçar a capacidade da Empresa para oferecer soluções integradas de engenharia e construção, acrescentando valor ao longo de todo o ciclo de execução dos projectos.

Durante o período, a actividade externa esteve concentrada no projecto de especialidade técnica, destacando-se o **Sistema VRV da Nova Sede do BAI**,

4.2 Actividade Comercial

A actividade comercial da Griner Engenharia registou um desempenho positivo durante o primeiro semestre de 2026, reflectindo

a capacidade da Empresa para continuar a conquistar novos contratos e reforçar a sua carteira de encomendas. As adjudicações obtidas abrangem os segmentos da construção civil, infra-estruturas e reabilitação, consolidando a presença da Griner Engenharia em projectos de elevada relevância estratégica e criando condições para sustentar o crescimento da actividade nos próximos exercícios.

Principais contratos celebrados no 1.º semestre de 2026:

- **Sistema de Metro de Luanda – 1.ª Fase (Troço Zona Económica Especial – Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto – Zona Verde e Sequele);**
- **Saneamento Básico de Luanda – Bacia Centro – ETAR e Interceptor Fase I;**
- **Escritórios Torres Kianda – Torre A;**
- **Fortaleza do Quicombo;**
- **Forte da Catumbela;**
- **Porto de Pescas de Porto Amboim;**



5. Perspectiva para 2026

A evolução da produção deverá beneficiar da entrada em fases de maior intensidade operacional de diversas empreitadas iniciadas durante o segundo semestre de 2025 e ao longo de 2026, bem como da continuidade da execução dos principais projectos estratégicos actualmente em carteira. Este contexto deverá contribuir para uma utilização mais eficiente dos recursos afectos às obras e para uma melhoria gradual da rentabilidade operacional.

Neste enquadramento, a Empresa prevê encerrar o exercício de 2026 com um **Volume de Negócios de aproximadamente 145.0 mil milhões de kwanzas.**

A concretização destas perspectivas continuará, naturalmente, dependente da evolução dos calendários de execução das empreitadas, da disponibilidade de financiamento dos projectos e do normal cumprimento das obrigações contratuais por parte das diferentes entidades envolvidas. Não obstante estes factores, a Administração considera que a actual carteira de obras e o dinamismo da actividade comercial proporcionam uma base sólida para a prossecução dos objectivos definidos para o exercício de 2026.

A Carteira de Obras da GRINER, ascendia a cerca de **1.1 Mil milhões AOA**. Deste montante, cerca de **52,7%** correspondem a obras já adjudicadas ou em execução, enquanto os restantes **47,3%** dizem respeito a projectos em fase avançada de negociação ou com elevado potencial de adjudicação.

Em milhões de Kwanzas					
Designação	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Anos Seguintes	Carteira
GRINER ENGENHARIA	114.292	329.952	396.484	234.020	1.074.747
Obras em produção	114.292	194.705	257.689	-	566.686
Obras Angariadas	-	135.247	138.795	234.020	508.061
GRINER ANGOLA	114.292	329.952	396.484	234.020	1.074.747
CONSTRUÇÃO CIVIL	89.879	243.919	287.218	-	621.015
Obras em produção	89.879	193.222	257.689	-	540.789
Obras Angariadas	-	50.697	29.529	-	80.226
INFRAESTRUTURAS	16.127	84.550	109.266	234.020	443.962
Obras em produção	16.127	-	-	-	16.127
Obras Angariadas	-	84.550	109.266	234.020	427.835
GRINER INSTALA	426	-	-	-	426
Obras em produção	426	-	-	-	426
Obras Angariadas	-	-	-	-	-
GRINER REABILITA	7.860	1.484	-	-	9.343
Obras em produção	7.860	1.484	-	-	9.343
Obras Angariadas	-	-	-	-	-

Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2026

A actividade da Griner Engenharia encontra-se exposta a um conjunto de riscos inerentes ao sector da construção e ao contexto económico e financeiro dos mercados em que desenvolve a sua actividade. Para o segundo semestre de 2026, a Empresa continuará a acompanhar de forma permanente os principais factores susceptíveis de influenciar a execução da carteira de obras, a rentabilidade dos projectos e a sua posição financeira.

Risco de liquidez e financiamento

A natureza da actividade de construção implica necessidades significativas de fundo de maneo, decorrentes do desfasamento temporal entre a execução das empreitadas, a facturação e o efectivo recebimento dos clientes. Adicionalmente, as necessidades de financiamento associadas à execução simultânea de projectos de elevada dimensão poderão aumentar a exposição da Empresa às condições de acesso ao crédito e ao respectivo custo. A Griner Engenharia continuará, por isso, a privilegiar uma gestão prudente da tesouraria, o acompanhamento das necessidades de financiamento e a adequação das respectivas maturidades ao ciclo operacional das empreitadas.

Risco de crédito e recebimentos de clientes

A actividade da Empresa inclui contratos de elevada dimensão, designadamente com entidades públicas e grandes clientes institucionais, pelo que eventuais atrasos nos processos de aprovação, certificação, facturação ou pagamento poderão afectar a geração de caixa e aumentar as necessidades de financiamento. A mitigação deste risco passa pelo acompanhamento regular das contas a receber, pela monitorização dos prazos contratuais e pelo reforço das acções de cobrança junto dos clientes.

Risco de taxa de juro e cambial

O recurso a financiamento expõe a Empresa às condições prevalentes no mercado financeiro e às eventuais alterações das taxas de juro, com possível impacto nos encargos financeiros. Por outro lado, a aquisição de determinados materiais, equipamentos e serviços no exterior, bem como a existência de contratos denominados ou indexados a moeda estrangeira, originam exposição às flutuações cambiais. A Empresa procura limitar estes impactos através do acompanhamento das posições financeiras e cambiais e, sempre que contratualmente possível, do alinhamento entre as moedas dos recebimentos e dos compromissos assumidos.

Risco de execução e atraso das empreitadas

A execução das obras está sujeita a factores que podem provocar desvios face aos calendários inicialmente previstos, incluindo alterações de projecto, disponibilidade de materiais e equipamentos, condições logísticas, processos de aprovação e licenciamento,

mobilização de recursos e outros condicionamentos associados à complexidade das empreitadas. Eventuais atrasos podem afectar o reconhecimento do Volume de Negócios, os custos das obras e as respectivas margens. Neste contexto, a Empresa mantém um acompanhamento regular do grau de execução físico e financeiro das empreitadas e dos respectivos desvios face ao planeamento.

Risco de concentração da carteira

A dimensão de determinadas empreitadas e o peso de grandes clientes na carteira da Empresa podem originar alguma concentração da actividade, tornando o desempenho mais sensível à evolução de um número limitado de projectos. A diversificação da carteira entre Construção Civil, Infra-estruturas, G Reabilita e G Instala, bem como a contínua actividade de prospecção e angariação de novos contratos, constitui um elemento relevante na mitigação deste risco.

Risco de custos de materiais, equipamentos e logística

A evolução dos preços das matérias-primas, materiais de construção, combustíveis, equipamentos, peças e serviços logísticos poderá influenciar os custos de execução das empreitadas e, consequentemente, as respectivas margens. Este risco assume particular relevância nos nossos contratos de longa duração e nos projectos com elevada componente de materiais ou equipamentos importados. A Empresa continuará a acompanhar a evolução dos custos e a desenvolver medidas de planeamento de compras, negociação com fornecedores e controlo orçamental das empreitadas.

Riscos regulatórios, fiscais e de contratação pública

A actividade da Griner Engenharia encontra-se sujeita ao enquadramento legal, fiscal, laboral, ambiental e de contratação pública aplicável em Angola. Alterações legislativas ou regulamentares, bem como eventuais alterações nos procedimentos administrativos, fiscais, de licenciamento ou de contratação pública, poderão afectar os prazos, custos ou condições de execução de determinados projectos. A Empresa mantém o acompanhamento da evolução do enquadramento regulamentar aplicável, procurando assegurar o cumprimento das obrigações legais e contratuais inerentes à sua actividade.

A Griner Engenharia considera que a identificação, acompanhamento e gestão destes riscos constituem elementos essenciais para a execução sustentável da sua estratégia. Durante o segundo semestre de 2026, a Empresa continuará a privilegiar a disciplina financeira, o controlo dos projectos, a gestão do capital circulante e a diversificação da carteira, procurando minimizar os potenciais impactos destes factores sobre a actividade e os resultados.

6. Informação Social

6.1 Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança

A Griner Engenharia continua a considerar a Qualidade, o Ambiente e a Segurança como pilares fundamentais para o desenvolvimento da sua actividade, procurando assegurar que a execução das empreitadas decorre em conformidade com os requisitos legais, normativos e internos, promovendo simultaneamente a melhoria contínua do desempenho operacional.

Durante o primeiro semestre de 2026, a Direcção da Qualidade, Ambiente e Segurança manteve uma actuação focada no acompanhamento das obras, na monitorização dos principais indicadores de desempenho e na implementação de medidas destinadas a reforçar a cultura de prevenção, sustentabilidade e excelência operacional em toda a organização.

No âmbito da monitorização dos KPI's definidos para 2026, verificaram-se evoluções positivas em diversos indicadores considerados estratégicos para o Sistema de Gestão Integrado. Destaca-se o cumprimento integral do tratamento das não conformidades identificadas durante o período, bem como o desempenho alcançado no encerramento das constatações transitadas de exercícios anteriores, cujo grau de execução ultrapassa o objectivo estabelecido para o semestre.

Na vertente ambiental, mantiveram-se resultados bastante positivos ao nível da gestão de resíduos, com o índice de encaminhamento de resíduos metálicos para entidades licenciadas a atingir os 100%, superando a meta definida para o exercício. O índice de reaproveitamento de resíduos manteve igualmente um desempenho favorável, acima do objectivo estabelecido, evidenciando o reforço das práticas de valorização e reutilização de materiais nas diferentes frentes de obra.

Os indicadores relacionados com a eficiência na utilização dos recursos naturais continuam igualmente a apresentar um comportamento positivo. O consumo específico de água e de combustível por trabalhador manteve-se abaixo dos limites definidos pela Empresa, reflectindo uma gestão mais eficiente dos recursos e um maior compromisso das equipas com as boas práticas ambientais.

Na área da Segurança e Saúde no Trabalho, prosseguiu-se a implementação das diversas iniciativas previstas no Plano Anual, destacando-se a continuidade do tratamento das ocorrências, a realização de exames periódicos aos trabalhadores, as campanhas de sensibilização e as acções de prevenção desenvolvidas nas diferentes obras. Paralelamente, manteve-se a realização de simulacros, auditorias internas e visitas técnicas às empreitadas, instrumentos fundamentais para a avaliação da conformidade dos processos e para a identificação de oportunidades de melhoria.

Apesar da evolução positiva observada na maioria dos indicadores, subsistem áreas que continuarão a merecer especial atenção durante o segundo semestre de 2026. Entre estas destacam-se o reforço da execução do Plano Anual de Auditorias e do Programa de Simulacros, o aumento das horas de formação em matéria ambiental, a implementação da monitorização da potabilidade da água em todas as obras e o reforço da realização dos exames periódicos aos trabalhadores, de forma a assegurar o cumprimento integral das metas definidas para o exercício.

No seu conjunto, os resultados alcançados no primeiro semestre evidenciam o compromisso da Griner Engenharia com a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado, reforçando uma cultura organizacional orientada para a qualidade, a prevenção de riscos, a protecção ambiental e a segurança das pessoas. A Administração continuará a acompanhar de forma permanente estes indicadores, promovendo as medidas necessárias para assegurar a concretização dos objectivos definidos para 2026 e o fortalecimento das boas práticas em todas as áreas de actividade.

No primeiro semestre de 2026, a Griner registou uma evolução positiva dos principais indicadores de Qualidade, Ambiente e Segurança, reforçando a cultura de melhoria contínua.



Acompanhamento dos Objectivos 2026:

Designação	Unid. / Med.	Objectivo 2026	Objectivo parcelar (2.ª Trimestre)	Objectivo parcelar (2.ª Trimestre)
Cumprimento do Programa Anual de Simulacros	%	100%	100%	93,94%
Cumprimento do Programa Anual de Auditorias	%	100%	93,75%	81,25%
Tratamento de não conformidades	%	100%	100%	100%
Fechar constatações anteriores a 2026	%	85%	85%	90,69%
Aumentar o número de horas de formação per capita em matéria ambiental	Horas	1,75	0,875	0,74
Índice de encaminhamento de resíduos de ferro para entidade licenciada (T de resíduo de ferro encaminhado / T de resíduo de ferro sobran te)	%	75%	75%	100%
Índice de Reaproveitamento de Resíduos (m³ de resíduos reaproveitados / m³ de resíduos produzidos) - excluindo águas residuais	%	>50%	>50%	56,69%
Índice de consumo de água geral (m³ água total / média mensal de trabalhadores)	m³	<39m³	<19,5m³	15,05m³
Índice de consumo de combustível geral (m³ água total / média mensal de trabalhadores)	m³	<2m³	<1m³	0,84m³
Obras com ligação à rede pública de energia (se viável)	%	100%	100%	80,0%
Obras com ligação à rede pública de água (se viável)	%	100%	100%	87,5%
Todas as obras com ITR Potabilidade da Água Implementada	%	100%	100%	30,8%
Redução do índice de frequência face a 2025	Núm.	7,00	7,00	7,74
Redução do índice de gravidade face a 2025	Núm.	0,05	0,05	0,11
Tratamento de ocorrências	%	100%	100%	100%
Cumprimento da realização dos Exames Periódicos	%	100%	100%	77,42%
Cumprimento do Programa Semestral de visitas às obras	%	100%	100%	Não medido
Cumprimento do Plano Anual de Campanhas de Saúde - Implementação em todas as obras	%	100%	50%	50%

6.2 Capital Humano

Para a Griner Engenharia, SA, os colaboradores desempenham um papel fundamental, contribuindo não apenas para a excelência organizacional, mas também para a geração de impacto social e económico nas comunidades em que actuamos.

Empresas	País	Total 2025	Entrada	Saída	Total até jun - 2026
Griner AO	Angola	1941	306	318	1929
Total		1941	306	318	1929

Até Junho de 2026, a Griner AO registou 306 admissões e 318 saídas, resultando num saldo negativo de 12 colaboradores. O efectivo passou de 1941 para 1929 colaboradores até o 1.º semestre de 2026, o que representa uma redução de 0,62% em relação ao quadro anual de 2025. Apesar da elevada movimentação de colaboradores, o quadro manteve-se relativamente estável no período analisado.



Colaboradores por Género

Designação	Griner AO	
Banda	F	M
Direcção Coordenação	-	
Direcção	3	12
Coordenação	3	23
Gestão	8	31
Supervisão Operacional	-	92
Técnica Superior	23	74
Técnica Especializada	25	183
Administrativa	10	71
Operacional	7	952
Suporte Operacional	62	350
Total	141	1788

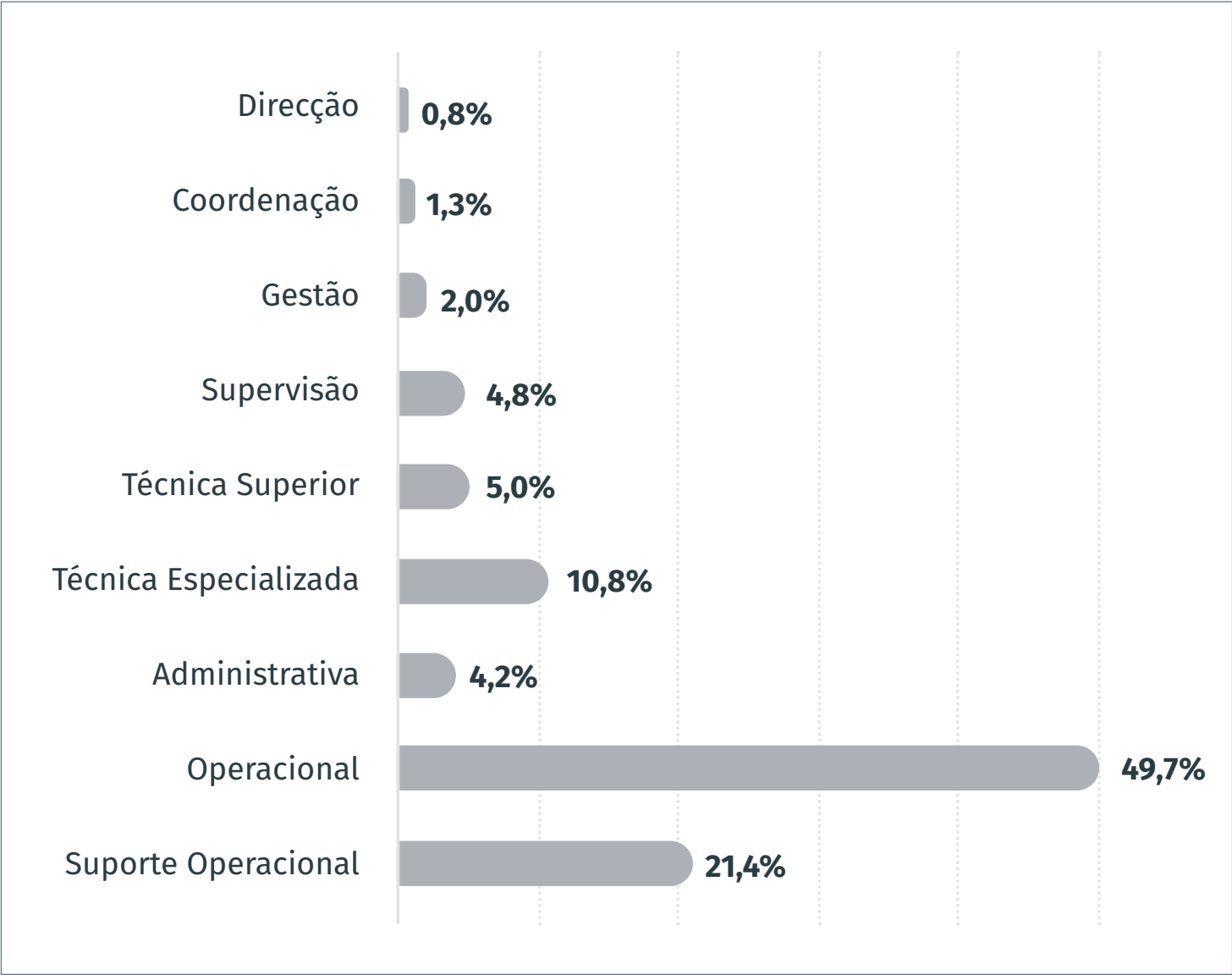
Até Junho de 2026, a estrutura de pessoal da Griner AO é fortemente orientada para actividades operacionais, com cerca de **71%** dos colaboradores concentrados nas bandas **Operacional e Suporte Operacional**. O quadro apresenta uma predominância masculina (**92,7%**), especialmente nas funções operacionais e de suporte operacional, ponto que está directamente relacionado com a actividade da Griner AO.

Cargos de Liderança

Designação	Griner AO		
Banda	F	M	Total
Direcção	3	12	15
Coordenação	3	23	26
Gestão	8	31	39
Total	14	66	80

Apesar da predominância do género masculino no quadro da empresa (**92,7%**), observa-se uma representação feminina relevante nas áreas de suporte, técnicas e de liderança. As mulheres ocupam **17,5%** dos cargos de **Direcção, Coordenação e Gestão**, evidenciando oportunidades de progressão e desenvolvimento profissional.

Colaboradores por Género



Até Junho de 2026 a estrutura da Griner AO apresenta uma clara predominância das bandas **Operacional e Suporte Operacional**, que concentram **71%** do efectivo total, reflectindo a natureza operacional do negócio de construção civil. As bandas técnicas representam um grupo relevante de apoio especializado (**16%**), enquanto os níveis de liderança, totaliza cerca de **4,1%** da força de trabalho.

Acções de Formação realizadas a data (Junho/26)			
Modelo de formação	Acções de formação	N.º Participantes	Total de horas
Formação Negócio Griner	4	181	471
Formação Técnica	11	124	2 536
Formação Transversal	23	283	2 596
Total	38	588	5 602

Durante o período analisado foram realizadas 38 acções de formação, abrangendo 588 colaboradores e totalizando 5.602 horas de formação. O maior investimento concentrou-se nas formações transversais e técnicas, com destaque para AVAC, programas de língua inglesa e capacitações ligadas a Procedimentos e Emergência.

Indicadores Relevantes

- **588 participações para um universo de 1929 colaboradores, equivalente a aproximadamente 30,5% do total de colaboradores.**
- **Média de 186,7 horas de formação por acção realizada.**
- **Média de 9,5 horas por participante.**



7. Factos Relevantes após o Termo do Período

A Griner Engenharia prosseguiu a sua actividade, não havendo a assinalar qualquer facto relevante ocorrido após 30 de Junho de 2026 e a data de emissão do presente documento.



8. Anexo – Demonstrações Financeiras



GRINER - ENGENHARIA, S.A.
Balção em 30 de Junho de 2026 e 2025
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Exercícios	
		30/06/2026	30/06/2025
ACTIVO			
Activo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	42 598 851 271	32 894 603 248
Imobilizações incorpóreas	5	225 811 621	576 862 430
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	12 650 732 476	14 192 433 976
Contas a receber	9	4 675 069 031	5 587 556 473
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE		60 150 464 399	53 251 456 126
Activo corrente			
Outros activos financeiros	7	-	-
Existências	8	2 525 520 444	1 749 543 878
Contas a receber	9	204 674 768 132	184 178 756 751
Disponibilidades	10	6 853 320 942	18 772 156 165
Outros activos correntes	11	89 915 382 820	82 838 980 232
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE		303 968 992 338	287 539 437 026
TOTAL DO ACTIVO		364 119 456 738	340 790 893 152
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	5 000 000 400	521 082 500
Ações Próprias	12	(668 525 845)	(141 690 833)
Prestações acessórias	12	690 019 200	690 019 200
Reservas	13	21 248 396 818	25 727 314 718
Resultados transitados	14	26 526 881 337	13 147 932 896
Resultado líquido do exercício		2 395 969 198	3 817 688 381
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		55 192 741 108	43 762 346 862
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	34 247 293 455	11 753 659 934
Provisões para outros riscos e encargos	18	2 452 109 377	1 709 686 617
Outros passivos não correntes	19	12 032 048 766	13 086 593 254
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE		48 731 451 598	26 549 939 804
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	188 435 113 140	195 650 478 272
Empréstimos de curto prazo	20	46 302 691 661	31 668 879 835
Outros passivos correntes	21	25 457 459 231	43 159 248 378
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE		260 195 264 032	270 478 606 486
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		364 119 456 738	340 790 893 152

As notas anexas fazem parte integrante do balanço em 30 de Junho de 2026

O CONTABILISTA

Luís Freire Santos Machado

A ADMINISTRAÇÃO

Yuri Milov de Costa e Silva
Isabel M. J. F. Silva

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



GRINER - ENGENHARIA, S.A.
Demonstrações dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

	Notas	Exercícios	
		30/06/2026	30/06/2025
Vendas	22	-	-
Prestações de serviços	23	72 520 525 572	54 964 652 447
Outros proveitos operacionais	24	2 309 287 747	2 042 566 930
		74 829 813 320	57 007 219 377
Custos das existências consumidas	27	(19 624 700 494)	(16 994 797 140)
Custos com o pessoal	28	(14 879 376 158)	(14 311 673 989)
Amortizações	29	(2 546 316 452)	(1 750 141 554)
Outros custos e perdas operacionais	30	(29 331 714 282)	(11 688 515 836)
Resultados operacionais		8 447 705 934	12 262 090 858
Resultados financeiros	31	(5 395 156 904)	(7 537 657 838)
Resultados não operacionais	33	142 076 568	365 818 155
Resultados antes de impostos		3 194 625 598	5 090 251 175
Imposto sobre o rendimento	35	(798 656 399)	(1 272 562 794)
Resultado líquido do exercício		2 395 969 198	3 817 688 381

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 30 de Junho de 2026.

O CONTABILISTA

Luís Freire Santos Machado

A ADMINISTRAÇÃO

Yuri Milov de Costa e Silva
Isabel M. J. F. Silva

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





GRINER - ENGENHARIA, S.A.
Demonstrações dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

Designação	NOTAS	Exercício	Exercício
		junho 26	junho 25
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de Clientes		75 436 893 014	2 254 729 079
Pagamentos a fornecedores		(58 676 292 479)	(24 970 390 309)
Pagamentos ao pessoal		(9 453 869 168)	(10 085 272 829)
Fluxos Gerados pelas Operações		7 306 731 367	(32 800 934 059)
Pagamento/Recebimentos de Impostos sobre o Rendimento		(3 862 523 621)	(3 107 758 649)
Outros recebimentos/pagamentos de actividades Operacionais		(3 107 832 216)	4 535 793 851
Fluxos Gerados pelas Actividades Operacionais (1)		336 375 529	(31 372 898 856)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos Financeiros		16 610 155 174	
Activos fixos tangíveis e propriedades de investimentos			753 163 242
Juros e Proventos Similares		127 927 968	
Dividendos de empresas não consolidadas			
Recebimentos de Suprimentos		205 248 375	
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos Financeiros		(12 605 455 453)	
Activos fixos tangíveis e propriedades de investimentos		(409 082 539)	
Activos intangíveis			
Pagamento de dividendos			
Pagamentos de Suprimentos		(1 369 674 000)	
Fluxos das actividades de Investimentos (2)		2 559 119 525	753 163 242
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos Obtidos		34 742 481 749	76 906 257 260
Empréstimos obtidos de empresas do Grupo		(1 413 574 812)	10 868 311
Realizações de Capital e Outros Instrumentos de Capital Próprio			
Outras Operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos Concedidos		(31 674 426 564)	(723 046 366)
Empréstimos Obtidos de empresas do Grupo		1 089 868 084	
Amortizações de Contratos de empréstimo bancário e Locação Financeira			(45 556 408 500)
Juros e Custos Similares		(4 698 546 974)	(628 419 144)
Outras Operações de Financiamento			
Dividendos ou Lucros pagos		(162 351 000)	(765 629 945)
Fluxos das actividades de Financiamento (3)		(2 116 549 517)	29 243 621 617
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		778 945 538	(1 376 113 997)
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 145 538 661	3 346 607 099
Efeito das diferenças de câmbios e outros		374 723 753	16 775 258 776
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	2 299 207 952	18 745 751 877

O CONTABILISTA

Rui Freire Santos Machado

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao

A ADMINISTRAÇÃO

Guilherme de Almeida
Luanda, 10 de Junho de 2026



1. NOTA INTRODUTÓRIA

Por escritura pública datada de 16 de Março de 2010 a Griner - Engenharia S.A. (adiante designada por "Griner" ou "Empresa") adoptou a sua actual denominação e procedeu à alteração total do seu pacto social, tendo a sua sede na Via S10, Edifício Olympus Business. Anteriormente, a Empresa tinha a designação "Grinaker - LTA (Angola) – Construção e Obras Públicas, S.A.R.L.".

A Empresa tem como objecto social a indústria de construção civil, engenharia e ambiente em todos os seus domínios.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano (adiante "PGCA") aprovado pelo Decreto-Lei nº 82/01, de 16 de Novembro. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

2. POLITICAS CONTABILISTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas com base nos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos em Kwanzas e de acordo com o Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola.

De acordo com o PGCA, são de preparação obrigatória as seguintes componentes das Demonstrações Financeiras:

- O Balanço;
- A Demonstração de Resultados por natureza ou, em sua substituição, a Demonstração de Resultados por funções;
- A Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método directo ou, em sua substituição, a Demonstração de Fluxos de Caixa elaborada pelo método indirecto;
- As Notas às contas.

Contudo, as componentes das demonstrações financeiras preparadas pelo Conselho de Administração relativas aos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025 não incluem a Demonstração de Fluxos de Caixa e correspondentes divulgações, ao abrigo da suspensão temporária prevista no nº 4.1 da secção "Introdução" do PGCA.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo, respeitando as características da relevância e fiabilidade e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efectuada, o Conselho de Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as actividades, não havendo intenção de cessar as actividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





2.2. BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição adicionado das respectivas despesas de transporte e despesas alfandegárias no caso das aquisições efectuadas fora do território nacional.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e outras construções	8 - 20
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	3 - 5
Equipamento administrativo	6 - 10

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo histórico e são amortizados pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

c) Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual não excede o seu respectivo valor de realização. Os rendimentos resultantes de investimentos financeiros (dividendos ou lucros distribuídos) são registados na demonstração dos resultados do exercício em que é decidida e anunciada a sua distribuição.

d) Outros activos financeiros

Os outros activos financeiros constantes nas demonstrações financeiras correspondem a títulos de dívida pública angolana que são valorizados ao custo amortizado líquido das correspondentes provisões destinadas a garantir que o valor de custo não excede o seu valor de realização.

e) Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são facturados. As diferenças entre os montantes facturados e os correspondentes proveitos e custos gerados são registadas nas rubricas de outros activos e passivos correntes (Notas 11 e 21).

f) Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efectuada em função da substância e não da forma do contrato. Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. As rendas contingentes são reconhecidas como gasto no exercício em que ocorrem.

g) Vendas

As vendas são registadas pelo justo valor dos activos recebidos ou a receber, líquidas de descontos e das devoluções expectáveis. Os proveitos daí decorrentes são reconhecidos quando os riscos e direitos inerentes à posse são transferidos para o comprador e o seu valor possa ser razoavelmente quantificado.

h) Prestações de serviços

A Empresa reconhece os resultados das obras, contrato a contrato, de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada obra até uma determinada data e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. As diferenças obtidas entre os valores resultantes da aplicação do grau de acabamento aos proveitos estimados e os valores facturados, são contabilizadas nas sub-rubricas "Proveitos a Facturar" ou "Proveitos a repartir por exercícios futuros", incluídas nas rubricas "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes", respectivamente.

Variações nos trabalhos face à quantia de rédito acordada no contrato são reconhecidas no resultado do exercício quando é fortemente provável que o cliente aprove a quantia de rédito proveniente da variação, e que esta possa ser mensurada com fiabilidade. As reclamações para reembolso de custos não incluídos no preço do contrato são incluídas no rédito do contrato quando as negociações atinjam um estágio avançado de tal forma que é provável que o cliente aceite a reclamação, e que é possível mensurá-la com fiabilidade.

Quando é provável que os custos totais previstos no contrato de construção excedam os proveitos definidos no mesmo, a perda esperada total é reconhecida imediatamente na demonstração dos resultados do exercício.

i) Provisões para obras em período de garantia

A Empresa regista nesta rubrica uma estimativa das verbas destinadas a suportar os encargos que se espera vir a ter derivados de garantias previstas em contratos de empreitadas. No decurso dos trabalhos é especializado um montante correspondente a 0,5% das prestações de serviços que será utilizado no período compreendido entre a recepção provisória da obra por parte do cliente (data de início do período de garantia) e a recepção definitiva da obra por parte do cliente (data de final do período de garantia), momento em que é revertida a provisão para esta responsabilidade.

j) Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para as colocar no seu local e na sua condição actual.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

k) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2026 e 2025. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados do exercício.

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Kwanzas, utilizando-se as seguintes taxas de câmbio vigentes em 30 de Junho de 2026 e 2025:

	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Dólares Norte-Americanos ("USD")	913	912
Euro ("EUR")	1 041	1 080
Rand Sul Americano ("ZAR")	55	52

l) Impostos diferidos

Por não ser uma política contabilística de aplicação obrigatória em Angola, não se encontram registados nas demonstrações financeiras anexas os impostos diferidos relativamente às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de registo contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

m) Regime fiscal

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos e contribuições numa base recorrente:

- i) Segurança Social: Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado;
- ii) Imposto sobre os rendimentos do Trabalho (IRT): Este imposto é retido pela Empresa e deduzido nos ordenados dos empregados, sendo calculado com base nas remunerações destes. Ao abrigo da Lei 28/20, de 22 de Julho, a qual teve efeito a partir de setembro de 2020 foram definidos treze escalões crescentes variáveis sendo a taxa máxima de 25%. A legislação anterior em vigor até 31 de agosto de 2020 previa três escalões com uma taxa máxima de 17%;
- iii) Imposto do selo: Até 30 de Setembro de 2019, este imposto é liquidado mensalmente e corresponde a 1% sobre os proveitos gerados decorrente das receitas obtidas sendo liquidado no momento do recebimento e pago às autoridades fiscais no momento da sua cobrança;
- iv) Imposto Industrial: A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando uma taxa nominal de 25%. Adicionalmente, a Lei nº 26/20, de 20 de Julho, estabelece o regime tributário de liquidação e pagamentos provisórios antecipado em sede de Imposto Industrial, relativamente às prestações de serviços (à taxa de 6,5%, 15% no caso serviços prestados por entidades não residentes sem estabelecimento estável em Angola), operando por retenção na fonte. Adicionalmente, a Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, também prevê a alteração do período de reporte de prejuízos fiscais, que passam a ser reportáveis durante os 5 (cinco) anos posteriores;
- v) Imposto predial: A Lei n.º 20/20 de 9 de Julho (que vem substituir o anterior Código do Imposto Predial), estabelece que o pagamento de imposto predial sobre rendimentos de imóveis, opera por retenção na fonte à taxa efectiva de 15%, caso o senhorio não esteja isento. Adicionalmente, os rendimentos com a actividade de arrendamento deixam de ser tributados em sede de imposto industrial, estando agora abrangidos por esta lei, sendo o imposto calculado com base no proveito com rendas contabilizado e utilizando-se uma taxa de 15%.
- i) Imposto sobre a aplicação de capitais: O Diploma Legislativo n.º 2/14, de 20 de Outubro estabelece a incidência sobre os rendimentos provenientes da simples aplicação de capitais, sendo devida pelos titulares dos respectivos rendimentos sem prejuízo da sua exigência a outras entidades. A determinação da matéria colectável varia mediante o tipo de rendimento em causa, tal como a taxa aplicável; e

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



- ii) Imposto sobre o Valor Acrescentado ("IVA"): A Lei nº 7/19, de 24 de Abril (que revoga o regulamento do imposto de consumo e o imposto de selo), estabelece que estão sujeitos ao IVA a uma taxa de 14%, as transmissões de bens e prestações de serviços efetuadas em território nacional a título oneroso por um sujeito passivo, agindo nessa qualidade; e as importações de bens. O IVA entrou em vigor no dia 1 de Outubro de 2019 e era aplicável à Empresa pelo facto desta estar adstrita à Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes;

De acordo com a legislação em vigor na República de Angola, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa referentes aos anos de 2021 até 2025 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de Junho de 2026.

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2026, a composição da rubrica de "Imobilizações corpóreas" era conforme segue:

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	62 627 503	-	62 627 503
Edifícios e outras construções	20 753 616 653	2 193 908 047	18 559 708 606
Equipamento básico	12 340 422 384	5 935 949 134	6 404 473 250
Equipamento de transporte	14 306 900 231	8 908 873 886	5 398 026 345
Equipamento administrativo	1 680 058 659	1 078 446 117	601 612 542
Imobilizações em curso	4 159 579 553	-	4 159 579 553
Adiant. por conta de imobil. corp	7 412 823 473	-	7 412 823 473
	60 716 028 455	18 117 177 183	42 598 851 271

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





4.3 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NO VALOR BRUTO

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido no valor bruto das imobilizações corpóreas foi o seguinte:

Rúbricas	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	62 627 503	-	62 627 503
Edifícios e outras construções	20 753 616 653	-	20 753 616 653
Equipamento básico	9 209 807 675	3 130 614 708	12 340 422 380
Equipamento de transporte	13 347 890 018	959 010 212	14 306 900 230
Equipamento administrativo	1 464 500 951	215 557 708	1 680 058 659
Imobilizações em curso	4 159 579 553	-	4 159 579 553
Adiant. por conta de imobil. corp	7 158 178 726	254 644 747	7 412 823 473
	56 156 201 078	4 559 827 375	60 716 028 450

No exercício findo, os aumentos verificados corresponderam, essencialmente, à aquisição de um imóvel localizado em Talatona, o qual passou a constituir a nova sede da Empresa.

Na rubrica equipamento básico e transporte, os aumentos verificados corresponderam, essencialmente, aquisição de viaturas pesadas e ligeiras, bem como equipamentos afectos à construção civil, com o objetivo de reforçar a frota e apoiar as operações da Empresa.

Relativamente à rubrica de "Imobilizações em curso" corresponde, essencialmente, aos trabalhos em curso relativos à construção de uma central de betão para apoio às operações da Empresa.

A rubrica "Adiant. por conta de imobil. corp" corresponde a adiantamentos relativos à aquisição de equipamentos que, à data de 30 de Junho de 2026, ainda não se encontravam na Empresa.

4.4. MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 760 007 046	433 901 001	2 193 908 047
Equipamento básico	5 116 752 843	819 196 290	5 935 949 133
Equipamento de transporte	7 919 380 045	989 493 841	8 908 873 886
Equipamento administrativo	932 168 280	146 277 837	1 078 446 117
	15 728 308 214	2 388 868 969	18 117 177 183

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1 COMPOSIÇÃO

Em 30 de Junho de 2026, a composição da rubrica de "Imobilizações incorpóreas" é conforme segue:

Rúbricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	1 263 018 351	1 037 206 730	225 811 621
Imobilizações Incorpóreas em curso	-	-	-
	1 263 018 351	1 037 206 730	225 811 621

Rúbricas	Saldo inicial	Adições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	1 246 263 053	16 755 297	1 263 018 351
	1 246 263 053	16 755 297	1 263 018 351

5.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos (Nota 29)	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	879 759 248	157 447 483	1 037 206 731
	879 759 248	157 447 483	1 037 206 731

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Em 30 de Junho de 2026, os investimentos detidos em subsidiárias e associadas são conforme segue:

Entidade	Valor Bruto	Valor Líquido
Investimentos financeiros		
Somague Angola, S.A.	7 430 749 926	7 430 749 926
Sociedade De Empreitadas E Trabalhos Hidráulicos, S.A.	4 163 830 327	4 163 830 327
Griner Moçambique	289 094 170	289 094 170
Griner Cvc Construções, Sa	289 094 170	289 094 170
Ambiental Sgr	10 000 000	10 000 000
Preangola	960 000	960 000
Ite - Instalações Técnicas Especiais, S.A. ("Ite")	896 210	896 210
Zantul Africement	435 727 826	435 727 826
Griner Spain	5 296 273	5 296 273
Griner Dubai	25 083 575	25 083 575
	12 650 732 476	12 650 732 476

6.1 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO.

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026 o movimento ocorrido no valor Bruto foi o seguinte:

Entidade	Saldo inicial	Aumentos	Valor Líquido
Investimentos financeiros			
Somague Angola, S.A.	7 430 749 926	-	7 430 749 926
Sociedade De Empreitadas E Trabalhos Hidráulicos, S.A.	4 163 830 327	-	4 163 830 327
Griner Moçambique	289 094 170	-	289 094 170
Griner Cvc Construções, Sa	289 094 170	-	289 094 170
Ambiental Sgr	10 000 000	-	10 000 000
Preangola	960 000	-	960 000
Ite - Instalações Técnicas Especiais, S.A. ("Ite")	896 210	-	896 210
Zantul Africement	198 000 000	237 727 826	435 727 826
Griner Spain	-	5 296 273	5 296 273
Griner Dubai	-	25 083 575	25 083 575
	12 382 624 802	268 107 674	12 650 732 476

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2026, a empresa adquiriu 17% da participação detida pela empresa CIMENFORT no capital social da sociedade Zantul Africement, pelo montante de AOA 237.727.826, passando agora a deter 50% do capital da Zantul Africement.

No mesmo exercício foi registado a constituição das sociedades Griner Spain e Griner Dubai, aumentando a sua internacionalização

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



6.2 MOVIMENTOS OCORRIDOS, DURANTE O EXERCÍCIO, NAS PROVISÕES ACUMULADAS

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026, não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica de provisões acumuladas.

8. EXISTÊNCIAS

Em 30 de Junho de 2026, o detalhe da rubrica de "Existências" era conforme segue:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor Líquido
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 661 254 555	(10 177 516)	1 651 077 039
Produtos Acabados E Intermédios	874 443 405	-	874 443 405
	2 535 697 960	(10 177 516)	2 525 520 444

Durante o exercício findo em 30 de Junho de 2026 não ocorreu qualquer movimento na rubrica de "Provisões para depreciação de existências".

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





9. CONTAS A RECEBER

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, a rubrica "Contas a receber", corrente e não corrente, apresentava a seguinte composição:

	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Valor bruto - Corrente:		
Corrente:		
Clientes - correntes	120 353 178 330	137 241 313 529
Clientes de cobrança duvidosa	3 328 722 179	3 321 785 622
Fornecedores saldos Devedores	48 765 065 809	27 444 985 409
Estado e outros entes públicos	9 008 672 403	7 808 224 545
Participantes e participadas (Nota 40)	8 731 339 275	5 599 557 827
Pessoal	37 924 749	244 770 508
Outros devedores	22 882 352 916	8 837 982 670
	213 107 255 661	190 498 620 109
Provisões para cobranças duvidosas		
Clientes de cobrança Duvidosa	(3 331 785 323)	(3 331 785 323)
Fornecedores saldos Devedores	(1 122 472 912)	(285 721 119)
Participantes e participadas	(4 440 689 817)	(2 702 356 915)
	(8 894 948 052)	(6 319 863 358)
	204 212 307 609	184 178 756 751
Valor bruto - Não Corrente:		
Não corrente:		
Clientes Títulos A Receber	5 137 529 555	5 587 556 473
	5 137 529 555	5 587 556 473
	209 349 837 164	189 766 313 224

A rubrica "Clientes – Títulos a Receber" inclui essencialmente às garantias retidas pelos clientes no âmbito de contratos de empreitada. Estas retenções têm como finalidade assegurar o cumprimento das responsabilidades contratuais após a conclusão dos trabalhos, nomeadamente quanto à correção de eventuais defeitos identificados no período de garantia estipulado contratualmente cuja liquidação ocorre após o termo do prazo de garantia da obra.

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



10. DISPONIBILIDADES

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Caixa	144 022 212	163 401 732
Depósitos À Ordem	2 155 185 740	611 582 310
Depósitos À Prazo	4 554 112 990	17 997 172 122
	6 853 320 942	18 772 156 165

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica detalhava-se conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Proveitos a facturar:		
Obras em curso	78 874 038 216	73 701 893 110
Prestação de serviços adicionais	10 056 986 278	6 854 238 161
	88 931 024 494	80 556 131 270
Encargos a repartir por exercicios futuros:		
Seguros	545 179 904	1 061 066 303
Rendas de imóveis	22 459 488	43 178 732
Outros	416 718 934	1 178 603 927
	984 358 326	2 282 848 962
	89 915 382 820	82 838 980 232

A rubrica "Proveitos a facturar - Obras em curso" decorre da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras (Nota 2.2 h)).

Em 30 de Junho de 2026, a rubrica "Proveitos a facturar – Prestação de serviços adicionais" no montante de 10 056 986 278 Kz corresponde essencialmente a serviços de cedência de pessoal à Somague e Novinvest.

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





12. CAPITAL SOCIAL E PRESTAÇÕES ACESSÓRIAS

No exercício findo em 30 de Junho de 2026 e 2025 estas rubricas detalham-se conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Capital social	5 000 000 400	521 082 500
Prestações acessórias	690 019 200	690 019 200
Acções Próprias - Valor nominal	(13 027 063)	(2 605 413)
Acções Próprias - Prémio	(655 498 783)	(139 085 421)
	5 021 493 755	1 069 410 867

Em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido na rubrica Capital Social foi conforme segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital social	521 082 500	4 478 918 400	500	5 000 000 400
Prestações acessórias	690 019 200	-	-	690 019 200
Acções Próprias - Valor nominal	(13 027 063)	-	-	(13 027 063)
Acções Próprias - Prémio	(655 498 783)	-	-	(655 498 783)
	542 575 855	4 478 918 400	500	5 021 493 755

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2026, foi aprovado o aumento do capital social por incorporação de reservas no valor de 4.478.918.400 AKZ

13. RESERVAS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido na rubrica de "Reservas" foi conforme segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Saldo Final
Reservas legais	104 216 500	-	104 216 500
Reservas livres	15 620 463 701	6 545 738 975	22 166 202 676
Reservas de Reavaliação	3 456 895 541	-	3 456 895 541
	19 181 575 742	6 545 738 975	25 727 314 718

A rubrica de "Reservas Legais" em 30 de Junho de 2026, no montante de 104.216.500 Kz, é composta por reservas legais, constituídas de acordo com a legislação comercial angolana, a qual estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual, caso este seja positivo, tem que ser destinado ao reforço de reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser usada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada em capital.

Na sequência da deliberação unânime dos Accionistas em sede da Assembleia Geral realizada em 26 de Março de 2026, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, no montante de 16.271.202.923 Kz foi aplicado conforme segue:

- Resultados transitados no montante de 13.389.784.836 Kz (Nota 14); e
- Dividendos no montante de 2.881.418.087 Kz.

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



14. RESULTADOS TRANSITADOS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido na rubrica de "Resultados transitados" foi conforme segue:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Saldo inicial	13 137 096 501		-	13 137 096 501
Movimentos no período:				
Aplicação de resultados	-	13 389 784 836	-	13 389 784 836
Saldo final	13 137 096 501	13 389 784 836	-	26 526 881 337

Na sequência da deliberação unânime dos Accionistas em sede da Assembleia Geral realizada em 26 de Março de 2026, o resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, o montante de 13.389.784.836 Kz foi transferido para a rubrica de "Resultados Transitados".

15. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO O LONGO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

Rubrica	Saldo inicial	Diminuições	Saldo final
Empréstimos de médio e longo prazo:			
Bancários			
Contrato Mútuo Bancário	1 079 264 625	(49 965 955)	1 029 298 669
Banco BAI	6 321 115 152	(203 906 940)	6 117 208 211
Banco BAI - Penhor Equipamentos Imofil	3 822 830 126	(647 131 545)	3 175 698 581
LEASING-CAIXA ANGOLA	127 099 048	(50 005 153)	77 093 895
AFREXIMBANK	4 703 813 489	(855 819 400)	3 847 994 089
Empréstimos por obrigações	21 594 024 995	(1 594 024 995)	20 000 000 000
	37 648 147 433	(3 400 853 989)	34 247 293 445

Em 30 de Junho de 2026, a Empresa detinha os seguintes empréstimos bancários de médio longo prazo:

- Empréstimo bancário concedido pelo montante inicial de 1.511.713.351 Kz que tem definida uma amortização de capital mensal de 9.816.321 Kz, vence juros à taxa de 21,66 % e com termino em 28 de Agosto de 2034;
 - Empréstimo bancário contraído junto do BAI no montante de 7.669.000.000 kz que tem definida uma amortização de capital trimestral de 191.725.000 Kz, vence juros à taxa de 22,28 % com termino em 4 de Agosto de 2033;
 - O empréstimo bancário contraído junto do BAI, no âmbito de penhor dos equipamentos Imofil, no montante de 4.372.930.886 Kz, vence juros à taxa de 23% e teve início em 14 de outubro de 2024, tendo o seu término contratual previsto para 14 de dezembro de 2028;
 - Empréstimo bancário concedido pelo AfreximBank no montante de USD 5.626.664, vence juros à taxa anual de 6,5% com termino em 30 de Agosto de 2029; e
 - Contrato de leasing celebrado com o Banco Caixa Geral de Angola em 4 de outubro de 2024, no montante de 227.690.902 AOA, vencendo juros à taxa anual de 23,25%, com término previsto para 5 de outubro de 2028, data em que cessam todas as obrigações contratuais associadas.
 - Empréstimo obrigacionista, no valor de AOA 20.000.000.000, correspondente a 80.000 obrigações ordinárias não convertíveis, com prazo de três anos e taxa de juro anual de 18%.
- Vale referir que os juros e o reembolso das obrigações estão assegurados por garantias especiais constituídas a favor dos obrigacionistas, nos termos do artigo 375.º, n.º 4, alínea c) da Lei das Sociedades Comerciais, sob a forma de penhor comercial de primeiro grau sobre créditos que venham a ser detidos no

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





âmbito do Contrato de Consórcio celebrado em 04 de Abril de 2022 para a execução da empreitada designada "Construção da Basílica da Muxima", bem como a cessão dos mesmos créditos com escopo de garantia, a constituição de fiança e, ainda, de penhor sobre a conta bancária ("Conta Escrow") em que os referidos créditos venham a ser pagos, para garantia de todas as responsabilidades do empréstimo obrigacionista a emitir pela GRINER.

18. PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

No decurso do exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento ocorrido na rubrica de "Provisões para outros riscos e encargos" foi conforme segue:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços (Nota 33)	Saldo final
Obras em período de garantia	2 225 088 021	227 021 356	2 452 109 377
	2 225 088 021	227 021 356	2 452 109 377

No exercício findo em 30 de Junho de 2026 os reforços na rubrica "Provisão para obras em período de garantia" correspondem a 0,5% sobre o valor de proveitos acumulados em obras que se encontram em período de garantia.

Acréscce referir, que a provisão para garantias de obra foi constituída atendendo à melhor informação existente à data disponibilizada pelo departamento técnico, representado, consequentemente, a melhor estimativa do Conselho de Administração do exfluxo de recursos necessários para satisfazer responsabilidades que possam surgir entre a data da recepção provisória e a data da recepção definitiva das obras.

19. CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubricas	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Não corrente		
Outros Credores	12 032 048 766	13 086 593 254
Corrente	-	-
Fornecedores, correntes	79 522 383 892	62 913 037 837
Fornecedores - facturas em recepção e conferência	17 426 752 316	31 386 444 787
Clientes - saldos credores	61 231 504 343	79 136 447 356
Estado e outros entes públicos	2 135 892 909	3 472 893 581
Participantes e participadas (Nota 40)	2 444 550 747	2 668 036 665
Pessoal	228 491 645	1 096 756 302
Outros Credores	25 445 537 289	14 976 861 744
	188 435 113 140	195 650 478 272
	200 467 161 906	208 737 071 525

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



[Handwritten signature]



20. EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO

No exercício findo em 30 de Junho de 2026, o movimento nesta rubrica foi conforme segue:

Rubrica	Saldo inicial	Amortização	Reforço	Saldo final
Empréstimos BAI CCC	2 700 000 000	(16 687 000 000)	24 737 000 000	10 750 000 000
Adiantamento Ordem de Saque Standard Bank	37 133 782 487	(4 814 715 970)	-	32 319 066 518
		(3 876 390 571)	7 110 015 714	3 233 625 143
	39 833 782 487	(25 378 106 541)	31 847 015 714	46 302 691 660

O Adiantamento de liquidez do Banco BAI, o qual é referente a um adiantamento relativo à ordens de saque já emitidas pelo Ministério das finanças mas que se encontram pendentes de liquidação. Esta transação, está sujeita a uma comissão de 5%, conforme as condições acordadas com o Banco BAI.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Encargos a pagar:		
Subempreitadas	9 729 559 389	562 626 974
Juros Obrigacionistas	306 111 111	201 023 050
Juros Empréstimos Bancários	628 196 256	741 809 813
Remuneração, Subsídio de Férias	441 966 884	1 581 610 446
Estado e outros entes públicos	327 480 196	295 445 476
Outros	332 087 809	31 027 197 244
Encargos A Repartir Por Períodos Futuros		
Imposto de Selo	65 684 394	65 684 394
	11 831 086 038	34 475 397 397
Proveitos a repartir por exercicios futuros:		
Obras em curso	13 626 373 016	8 683 850 989
	-	-
	13 626 373 016	(8 683 850 989)
	25 457 459 054	43 159 248 365

A rubrica "Subempreitadas" corresponde aos encargos com os serviços que se encontram directamente relacionados com as obras que a Empresa tem em carteira.

A variação em encargos a pagar "Outros" reflete o adiantamento de liquidez por ordem de saque de 30MM, que na data de referência em 2025 não se encontrava assinado.

A rubrica "Proveitos a repartir por exercicios futuros - Obras em curso" decorre da aplicação do método da percentagem de acabamento das obras (Nota 2.2h)).

Griner Engenharia S.A,
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



[Handwritten signature]



23. PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, a totalidade das prestações de serviços foram realizadas no mercado nacional, cujo detalhe é conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Facturação de empreitadas	88 233 232 922	61 788 710 984
Grau de acabamento (acréscimos e diferimentos)	(15 712 707 350)	(6 824 058 537)
	72 520 525 572	54 964 652 447

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2026 e 2025, a rubrica "Outros Proveitos operacionais" inclui, essencialmente, cedências de pessoal a entidades relacionadas.

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Serviços suplementares	2 309 287 747	2 042 566 930
	2 309 287 747	2 042 566 930

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica detalhava-se como segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Remuneração do pessoal	14 549 668 975	14 051 533 455
Seguros	183 666 024	154 990 325
Outros custos com o pessoal	146 041 159	105 150 210
	14 879 376 158	14 311 673 989

O número médio de funcionários durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2026 foi de 1.951

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



29. AMORTIZAÇÕES

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, o detalhe da rubrica pode ser resumido conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Imobilizações Corpóreas (Nota 4)	2 388 868 969	1 574 256 530
Imobilizações Incorpóreas (Nota 5)	157 447 483	175 885 024
	2 546 316 452	1 750 141 554

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Subcontratos	23 438 885 673	5 152 007 388
Fornecimentos e serviços de terceiros:		
Outros	459 442 227	1 809 845 975
Serviços especializados	1 365 939 119	493 303 220
Rendas e alugueres	412 718 127	870 391 013
Serviço de logística e importação	746 905 093	192 504 076
Seguros	1 415 612 958	1 294 703 838
Vigilância e segurança	583 075 077	388 522 960
Outros fornecimentos	-	-
Deslocações e estadas	339 261 126	373 911 558
Conservação e reparação	111 628 833	269 161 875
Comunicação	76 770 818	45 403 880
Combustíveis e outros fluidos	48 260 892	13 859 312
Água	106 178 745	85 198 241
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 678 270	4 327 891
	5 676 471 287	5 841 133 839
Impostos:		
Imposto do selo	61 070 177	661 677 639
Imposto sobre o valor Acrescentado	-	-
Outros	155 287 144	33 696 970
	216 357 322	695 374 609
	29 331 714 282	11 688 515 836

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao





31. RESULTADOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, os resultados financeiros da Empresa foram determinados conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Proveitos e ganhos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Realizadas	816 638 772	3 086 530 602
Não realizadas	76 765 217	1 250 838 699
Juros	127 927 968	89 735 984
Ganhos na alienação de investimentos financeiros	-	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	(995 705)	1 379 239
	1 020 336 252	4 428 484 525
Custos e perdas financeiros		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Realizadas	775 392 994	2 831 685 550
Não realizadas	694 316 895	2 258 749 364
Juros	4 515 964 070	3 876 948 214
Despesas bancárias e comissões	429 818 666	2 984 241 407
Perdas na alienação de investimentos financeiros	-	-
Outros custos e perdas financeiras	532	14 517 883
	6 415 493 156	11 966 142 418
	(5 395 156 904)	(7 537 657 893)

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Nos exercícios findos em 30 de Junho de 2026 e 2025, os resultados não operacionais foram determinados conforme segue:

Rubrica	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Proveitos e ganhos não operacionais		
Ganhos em existências (Nota 27)	-	-
Outros proveitos e ganhos não operacionais	330 719 003	1 200 500 354
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	312 245 681
	330 719 003	1 512 746 035
Custos e perdas não operacionais		
Provisões do exercício:		
Provisão para investimentos financeiros (Nota 6.2)	-	-
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9.3)	-	(162 733 183)
Clientes de cobrança duvidosa (Nota 9.3)	(1 098 554)	-
Participantes e participadas (Nota 9.3)	-	-
Outros riscos e encargos (Nota 18)	227 021 356	233 589 230
Multas fiscais e não fiscais	-	-
Outros custos e perdas não operacionais	-	1 030 338 320
Perdas em existências	(4 280 367)	(1 658 029)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(33 000 000)	47 391 542
	188 642 435	1 146 927 880
	142 076 568	365 818 155

38. ACONTECIMENTOS OCORRIDOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram outros factos subsequentes a 30 de Junho de 2026 que requeiram ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras da Empresa.

O CONTABILISTA

Luís Felipe Santos Machado

A ADMINISTRAÇÃO

Yuri Miguel de Costa e Silva
Luís Felipe Santos Machado

Griner Engenharia S.A.
Edifício Olympus Business - Via S10 (Rua Ekuikui II) - Talatona
Luanda – Angola
+244926000270 | +244926000370
www.griner.co.ao



9. Responsabilidade do Conselho de Administração

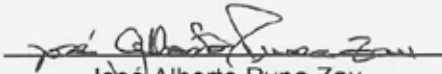


DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Declaramos, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do artigo 142 do Código dos Valores Mobiliários, que tanto quanto é do nosso conhecimento, as demonstrações financeiras referente ao exercício findo a 30 de Junho de 2026, as quais compreendem (i) Balanço; (ii) Demonstrações de Resultados; (iii) Demonstrações de Fluxos de Caixa (iv) Anexo às Demonstrações Financeiras, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Emitente

E mais declara que, o Relatório de Gestão a 30 de Junho de 2026, expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Emitente e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

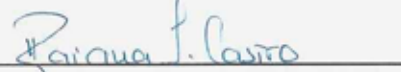
Luanda, 28 de Agosto de 2026



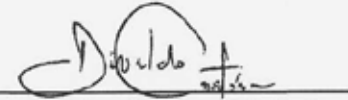
José Alberto Puna Zau
Presidente do Conselho de Administração



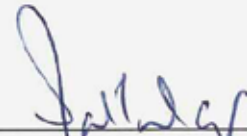
Indira Marília Joaquim Terra Bastos
Administradora Executiva



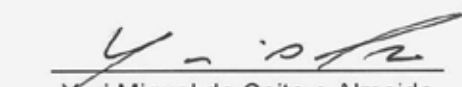
Indira Raiana de Lemos Castro e Torres
Administradora Executiva



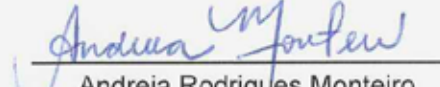
Divaldo Dos Santos Cristóvão
Administrador Não Executivo



Paulo Manuel Cordeiro da Veiga
Presidente da Comissão Executiva



Yuri Miguel de Ceita e Almeida
Administrador Executivo



Andreia Rodrigues Monteiro
Administradora Executiva



NIF: 5401116853
Griner Engenharia, S.A.
Via S10, Edifício Olympus Business
Município de Talatona
Luanda - Angola

Griner Engenharia, S.A.
Reg. Comercial n.º 8705.26 NIF 5401116853 Capital Social: Kz 5 000 000 000 400,00
Via S10, Edifício Olympus Business, Município de Talatona – Luanda – Angola
+244 926000270
www.griner.co.com



